

**Bombeiros Voluntários de Sintra celebram o 136.º Aniversário**  
Hermínio Santos homenageado pela Liga dos Bombeiros

pág. 9



**Sociedade Feira Medieval de Sintra até dia 12**

pág. 5



**Sociedade Grupo Bandolinista 22 de Maio promoveu Bolsa de Turismo da Idanha**  
— Feira de Verão, foi sucesso repetido

pág. 8

42.º Grande Prémio de Atletismo da J.O.M.A.

## **Carolina Guedes (Correr Queluz), e Gonçalo Peixoto (J.O.M.A.) fecham Sintra a Correr com vitórias**



fotos: ventura saraiva

Terminou no dia 28 de Junho, o Troféu Sintra a Correr 2025/26, com a realização da edição 42, do Grande Prémio da JOMA, o mais antigo do concelho de Sintra em provas do calendário pedestre.

Carolina Guedes, da equipa Correr Queluz somou a primeira vitória absoluta, e foi a primeira do escalão F35, no contexto da prova. Já Gonçalo Peixoto (J.O.M.A.) voltou a ganhar depois da estreia em Manique de Cima, uma semana antes, agora com a presença do seu colega de equipa Tiago Simões, habitual vencedor de todas as corridas em que havia participado.

A Juventude Operária de Monte Abraão sagrou-se vencedora no plano colectivo, e Correr Queluz viria a suplantar a Casa Benfica em Algueirão- Mem Martins, ascendendo ao 2.º lugar.

No plano individual, apenas três atletas conseguiram o pleno de vitórias (10), somando o máximo de pontos (150). Foram eles, Paula Cardoso, da Taebaek Triângulo Taekwondo (F50), Rui Grazina, CCD Sintrense (M65), e João Soares, Casa Benfica em Algueirão – Mem Martins (M70).

pág. 12

**Sociedade Sintra melhora mobilidade e circulação na Vila**

pág. 2

**Duas mortes e 15 feridos Acidente com autocarro junto à Estação da CP de Agualva-Cacém**

pág. 2

**Sociedade Recreativa de Albarraque assinala 93.º Aniversário**

pág. 13

**Cultura / Ribafria “Entre as Árvores”: nova criação do Chão de Oliva de 17 a 26 junho**

pág. 14



## SOCIEDADE

## Sintra melhora mobilidade e circulação na Vila

A Câmara Municipal de Sintra introduziu, a partir das 8h00 de amanhã de 8 de julho, novas regras para a circulação automóvel no centro histórico da Vila.

Nesta nova fase é impedida a circulação dos autocarros de turismo no centro da Vila de Sintra bem como a recolha e largada de passageiros por parte das plataformas TVDE, que passam a ter locais próprios.

Esta operação reforça igualmente a sinalização, instala pontos de controlo operacional em locais estratégicos e assegura ações contínuas de orientação, fiscalização e monitorização na Vila de Sintra.

Pretende-se, assim, melhorar a circulação, reduzir congestionamentos e proporcionar uma experiência de visita mais confortável para residentes, trabalhadores e visitantes.

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, salienta que “a mobilidade na Vila de Sintra exige respostas firmes e coordenadas. Depois dos resultados positivos alcançados na Páscoa, avançamos agora com uma operação reforçada que nos permite melhorar a mobilidade e assegurar melhores condições para Sintrenses e visitantes.

Desenvolvida em articulação com a Parques de Sintra Monte da Lua e Fundação Cultursintra, esta nova fase conta ainda com a intervenção da Guarda Nacional Republicana, Polícia Municipal, Bombeiros, Proteção Civil de Sintra e EMES.

Com as novas regras, os autocarros de turismo serão direcionados para os parques periféricos, com destaque para o existente na zona do Lourel que disponibiliza mais de 500 lugares de estacionamento gratuitos.

A Câmara Municipal de Sintra apela à colaboração de todos, em especial operadores turísticos e visitantes, para garantir uma circulação mais fluida e segura.

Fonte: CMS

## Acidente com autocarro junto à Estação da CP de Agualva-Cacém provoca duas mortes e 15 feridos

**O** alerta foi dado cerca das 09h45 de terça-feira, dia 7, para um acidente envolvendo um autocarro da Carris Metropolitana no terminal de acesso à Estação da CP de Agualva-Cacém provocando a morte imediata de duas pessoas, e deixando 15 feridas, conforme adiantou numa nota à Comunicação Social a Unidade de Saúde Local Amadora/Sintra, e citamos: “A instituição prestou assistência a um total de 15 utentes que chegaram ao Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca. Do total de utentes admitidos, 1 utente foi triado como muito urgente (pulseira laranja), 7 foram triados como urgentes (pulseira amarela) e 7 com prioridade pouco urgente (pulseira verde), de acordo com o Sistema de Triagem de Manchester. Os utentes admitidos têm vindo a ser



Bombeiros de Agualva-Cacém com forte dispositivo no socorro às vítimas (foto (cortesia bvac))

observados de acordo com a respetiva situação clínica, encontrando-se as equipas médicas, de enfermagem e restantes equipas de profissionais mobilizadas para prestar os cuidados de saúde necessários, de modo a ajudá-los a ultrapassar esta situação. O Conselho de Administração da ULS Amadora/Sintra reitera a sua profunda

solidariedade para com as vítimas e respetivas famílias, lamentando as vítimas mortais e feridos resultantes deste acidente”

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, esteve no local, e em declarações aos jornalistas, deixou uma palavra de conforto às famílias das vítimas do acidente, e garantiu que

“podem contar com a Câmara Municipal nos dias que agora se seguem”.

O Edil aproveitou ainda para agradecer o empenho de todas as entidades que participaram na operação de emergência, nomeadamente os Bombeiros Voluntários, o INEM, a PSP e o Serviço Municipal de Proteção Civil de Sintra. Ventura Saraiva



## EDITAL N.º 373 /2026

**Marco Paulo Caldeira de Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Sintra** Faz público que, por esta via, nos termos da alínea t), do n.º 1, do artigo 35.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, e para cumprimento do disposto na alínea d), do n.º 1 do artigo 112.º e n.º 8, do artigo 113.º, ambos do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, que aprova o código do Procedimento Administrativo, informa-se que de acordo com os termos dos artigos 53.º e 54.º do Regulamento dos Cemitérios Municipais foi feito o **Edital n.º 116/2023**, onde foi considerado abandonado por falta de legalização o Coval n.º 36 Talhão n.º 10 no Cemitério de São Marçal.

O referido coval encontra-se em nome de **Tolstoi Lusitano Nóbrega Nunes Moita**, já falecido, que residia na Avenida de Melhoramentos n.º 62 Casa do Pinhal nas Azenhas do Mar.

Os herdeiros interessados, na sepultura, deverão dirigir-se à Secretaria deste Cemitério, nos dias úteis, das 09.00h às 16.30h, ou aos sábados, das 09.00h às 13.00h, no prazo de 10 dias a contar do fim do prazo de 20 dias de afixação do presente edital, a fim de fazer cessar a situação de abandono, evitando assim a reversão a favor do Município, nos termos dos artigos 58.º e 59.º do mesmo Regulamento.

Para se constar se lavrou este e outros de igual teor, que vão ser fixados nos locais públicos do costume.

E, Bruno Miguel Santos Almeida, Chefe de Divisão de Serviços Urbanos, que o subscreve, por subdelegação de competências nos termos do Despacho N.º 1 - DGP-2026 de 30 de abril.

Paços do concelho de Sintra, 05 de maio de 2026.

O Presidente

Marco Almeida

## AVISO

**Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal do Sintra**, torna público que, ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra no seu Presidente, constante do n.º 2 do ponto XXI da deliberação da Câmara Municipal de Sintra tomada em 7 de novembro de 2025, sobre a Proposta n.º 1-P/2025, de 3 de novembro de 2025, é submetido a consulta pública, o **Projeto de Revisão do Regulamento ReaVIVA Sintra – Programa de participação para a realização de obras de imóveis em ARU's**, nos termos do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de Janeiro, durante o prazo de 30 dias a contar da data da publicação de Aviso em II Série do Diário da República, estando o texto disponível mediante a afixação do Edital n.º 467/ 2026, nos locais de estilo e no sítio eletrónico oficial do município [www.cm-sintra.pt](http://www.cm-sintra.pt).

Qualquer interessado pode apresentar, durante período de consulta pública, por escrito, sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas relevantes no âmbito do presente procedimento, conforme disposto no n.º 2 do citado artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, endereçadas ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, entregues no Departamento de Atendimento e Qualidade, Praça D. Afonso Henriques, n.º 1 R/C, Portela de Sintra, 2710 SINTRA, através do fax 219238551, ou ainda através do e-mail [dju@cm-sintra.pt](mailto:dju@cm-sintra.pt).

Em todas as comunicações deve ser indicado o procedimento a que mesma se reporta, sob pena de rejeição liminar.

Paços do Município de Sintra, 30 de 6 de 2026.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Marco Almeida)

# API defende resposta estratégica à inteligência artificial para garantir a sustentabilidade dos media

A Associação Portuguesa de Imprensa (API) defende que o setor dos media deve responder de forma estratégica e colaborativa aos desafios colocados pela inteligência artificial, considerando que a sustentabilidade económica das empresas jornalísticas e a confiança dos leitores serão determinantes para garantir o futuro do jornalismo em Portugal.

A posição resulta das conclusões das Jornadas Técnicas da Imprensa Regional 2026, promovidas pela API e realizadas ao longo dos últimos meses no Fundão, Lisboa e Vila Real, reunindo jornalistas, editores, académicos, investigadores e especialistas para debater o impacto da inteligência artificial, a transformação dos modelos de negócio, a inovação editorial, os direitos de autor e a sustentabilidade dos órgãos de comunicação social.

Para a API, a inteligência artificial representa uma oportunidade para aumentar a eficiência das redações, melhorar processos e apoiar o trabalho jornalístico. No entanto, a sua adoção só será verdadeiramente positiva se contribuir para reforçar a sustentabilidade das empresas de media, preservar a independência editorial e manter a confiança dos leitores. A inovação tecnológica, por si só, não resolverá os desafios do setor sem mo-

delos de negócio sustentáveis e sem um jornalismo credível, capaz de continuar a servir as comunidades.

Uma das principais conclusões das Jornadas Técnicas é que muitos dos desafios tradicionalmente associados à imprensa regional são hoje comuns a todo o setor dos media. Questões como a inteligência artificial, a transformação dos modelos de negócio, os direitos de autor, a sustentabilidade económica e a confiança dos leitores afetam organizações de comunicação social de todas as dimensões, exigindo uma resposta concertada de todo o ecossistema mediático.

No balanço da iniciativa, a presidente da Direção da API, Cláudia Maia, destacou a necessidade de compreender as oportunidades e os riscos associados à utilização crescente da inteligência artificial no jornalismo.

“Falámos de como usar e tirar o melhor partido da inteligência artificial nas redações, falámos dos perigos de utilizar a inteligência artificial nas redações, falámos dos mecanismos do algoritmo e de como o algoritmo escolhe as notícias.”

Segundo a dirigente, a evolução tecnológica exige uma reflexão mais ampla sobre o papel dos órgãos de comunicação social e sobre a forma como estes preservam a relação de confiança com os seus públicos.

“Isso a inteligência artificial



Presidente da Direção da API, Cláudia Maia

não consegue fazer. Têm de ser os meios nacionais, regionais e locais que têm essa capacidade. Conhecem o seu leitor melhor que ninguém e sabem dar ao seu leitor aquilo que ele precisa.”

Para Cláudia Maia, a proximidade, a autenticidade e o conhecimento profundo das comunidades continuam a ser fatores distintivos do jornalismo, mesmo num contexto em que a tecnologia assume um peso crescente na produção, distribuição e consumo de informação.

As conclusões agora apresentadas resultam das três sessões das Jornadas Técnicas da Imprensa Regional 2026, realizadas na Escola Profissional do Fundão, no CENJOR – Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas, em Lisboa, e no Museu da Vila Velha, em

Vila Real, contando com a participação de profissionais da comunicação social, académicos, investigadores e especialistas de diferentes áreas.

A API considera que garantir a sustentabilidade económica dos órgãos de comunicação social é hoje uma condição indispensável para assegurar a independência editorial, investir na inovação, atrair talento e continuar a produzir informação credível e relevante para os cidadãos. Sem empresas de media sustentáveis, dificilmente será possível responder aos desafios tecnológicos que estão a transformar o setor.

Neste contexto, a associação defende o reforço dos espaços de debate, formação e partilha de conhecimento, promovendo uma maior colaboração entre empresas

de media, jornalistas, universidades, centros de investigação, entidades tecnológicas e decisores públicos.

A API manifesta ainda a sua disponibilidade para continuar a promover iniciativas dirigidas não apenas à imprensa regional, mas a todo o setor dos media, defendendo que a resposta aos desafios da inteligência artificial deve ser acompanhada por políticas e estratégias que assegurem a viabilidade económica das empresas jornalísticas, valorizem os conteúdos produzidos pelos órgãos de comunicação social e reforcem a confiança dos cidadãos na informação de qualidade.

## Sobre a Associação Portuguesa de Imprensa

A Associação Portuguesa de Imprensa (API) representa os editores de imprensa em Portugal, promovendo a defesa dos interesses do setor, a liberdade de imprensa, a sustentabilidade dos media e a valorização do jornalismo. Através de iniciativas de formação, representação institucional e desenvolvimento de projetos estratégicos, a API contribui para a modernização e inovação dos órgãos de comunicação social, promovendo uma imprensa livre, plural e preparada para os desafios da transformação digital.

Fonte: API

# ANSR estreia “Bar Taxa Zero” e simuladores de condução no NOS Alive Oeiras 2026

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) vai marcar presença no NOS Alive Oeiras 2026, entre os dias 9 e 11 de julho, com um espaço de sensibilização rodoviária que estreia este ano uma das principais novidades da edição: o “Bar Taxa Zero”, instalado no piso superior do stand, onde os festivaleiros podem experimentar cocktails sem álcool. A iniciativa junta-se a simuladores de condução de automóvel e de motociclo, autotestes de alcoolemia em equipamentos digitais e conteúdos interativos sobre os riscos de substâncias e do excesso de velocidade.



Durante três dias, o festival volta a transformar-se num espaço privilegiado para falar de segurança rodoviária junto de um público maio-

ritariamente jovem. «O NOS Alive é um dos maiores encontros de jovens em Portugal, e é junto deles que a mensagem da segu-

rança rodoviária tem de chegar de forma diferente. Com o ‘Bar Taxa Zero’ e os simuladores de condução, queremos mostrar que é possível viver o festival ao máximo e continuar a fazer escolhas seguras. A melhor memória de um festival é sempre poder regressar a casa em segurança», afirma Pedro Clemente, presidente da ANSR.

Ao longo dos todos os dias do festival, uma brigada da ANSR vai percorrer o recinto distribuindo brindes e convidando os participantes a visitar o stand, para quem quiser testar a sua taxa de alcoolemia antes do regresso

a casa.

Na edição de 2025, a ANSR sensibilizou diretamente cerca de 16 mil festivaleiros no NOS Alive Oeiras.

Pedro Clemente destaca que «não pretendemos apontar o dedo. A mensagem que levamos ao NOS Alive é simples: se conduzes, sê responsável. É esse o objetivo: transformar prevenção em experiência».

Diverte-te, mas regressa a casa em segurança.

Fonte e foto: ANSR Comunicado de Imprensa

## JORNAL DE SINTRA

DIRETORA  
Idalina Grácio de Andrade (TE 596)  
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO  
Paulo Aído (CPJ n.º 1613)  
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)  
Graça Pedroso

Ambiente  
Fernanda Botelho

Cultura  
António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz, Sérgio Luís de Carvalho

Desporto  
Ventura Saraiva  
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local  
F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim, Teresa Caetano (Sintria Monumenta Historica: património histórico-artístico)

Opinião  
João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR  
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA  
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18  
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO  
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO  
Paula Silva  
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE  
Cristina Amaral e Ana Jardim  
loja@jornaldesintra.pt  
gestao@jornaldesintra.pt  
info@jornaldesintra.pt  
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS  
Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30  
loja@jornaldesintra.pt  
EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT  
Portugal – 20 euros/ano  
Apoio – 25 euros/ano  
Estrangeiro – 45 euros/ano  
Apoio – 50 euros/ano  
Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO  
Translista / CTT  
Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA  
TIPOGRAFIA MEDINA SA  
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA  
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA  
Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50  
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro  
Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR  
TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.  
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €  
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:  
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

ESTATUTO EDITORIAL  
O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se inalterável. Encontra-se disponível para conhecimento público na página www.jornaldesintra.com http://www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128  
Tiragem média: 6.000 exemplares  
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



## NUCANE/EMPRESA



## IVA – Regra de Inversão do Sujeito Passivo nos Serviços de Construção Civil – Alteração de entendimento da AT

A alínea j) do n.º 1 do artigo 2.º do Código do IVA, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 97/2026, de 20 de maio, que entrou em vigor no passado dia 01 de julho, passou a estabelecer que são sujeitos passivos do IVA “(a)s pessoas singulares ou coletivas referidas na alínea a) que disponham de sede, estabelecimento estável ou domicílio em território nacional e que pratiquem operações que confirmam o direito à dedução total ou parcial do imposto, quando sejam adquirentes de serviços de construção civil, incluindo a remodelação, reparação, manutenção, conservação e demolição de bens imóveis, em regime de empreitada ou subempreitada, bem como aquelas que apenas pratiquem operações que não confirmam direito à dedução do imposto quando sejam adquirentes de empreitadas de construção ou reabilitação previstas na verba 2.42 da lista I anexa ao presente Código”.

Para efeitos da aplicação da regra de inversão do sujeito passivo, são qualificados como serviços de construção civil aqueles que são prestados no âmbito da atividade da construção, tal como definida na Lei n.º 41/2015, de 3 de junho, por entidades legalmente habilitadas.

Por outro lado, nos termos da mesma Lei n.º 41/2015, de 03 de junho, entende-se por entidades legalmente habilitadas para desenvolver a atividade da construção, apenas as pessoas singulares ou coletivas titulares de alvará ou certificado de empreiteiro, de obras públicas ou de obras particulares, emitidos nos termos legais.

A AT – Autoridade Tributária e Aduaneira passou a ser da opinião que, para efeitos da aplicação da regra de inversão do sujeito passivo em IVA não basta estar perante serviços de construção civil, passando a ser necessário que o prestador destes serviços também tenha que ser titular de alvará ou certificado de empreiteiro, de obras públicas ou de obras particulares, emitidos

nos termos legais.

Para efeitos da aplicação da regra de inversão do sujeito passivo, poderá o destinatário dos serviços consultar a validade do alvará ou certificado de empreiteiro no sítio da entidade reguladora, que neste caso é o IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos e da Construção, em: <https://www.impic.pt/impic/>

Resumo do entendimento da AT:

I. Quanto a primeira parte da alínea j) do n.º 1 do artigo 2.º do Código do IVA, para que haja inversão do sujeito passivo é necessário, cumulativamente, que:

- se esteja na presença de aquisição de serviços de construção civil prestados por entidade legalmente habilitada com alvará ou certificado de empreiteiro;
- o adquirente seja sujeito passivo do IVA com sede, estabelecimento estável ou domicílio em território nacional e aqui pratique operações que confirmam, total ou parcialmente, o direito à dedução do IVA.

II. Relativamente à segunda parte da alínea j), agora aditada, a qual prevê a aplicação da inversão do sujeito passivo nas situações abrangidas pela verba 2.42 da lista I anexa ao Código do IVA, é necessário, cumulativamente, que:

- se esteja na presença de aquisição de serviços de construção civil prestados por entidade legalmente habilitada com alvará ou certificado de empreiteiro;
- o adquirente seja sujeito passivo de IVA, independentemente de praticar operações que conferem o direito à dedução e/ou operações que não conferem esse direito;
- os serviços consistam em empreitadas de construção ou reabilitação previstas naquela verba.

Nas situações abrangidas pela verba 2.42 da lista I anexa ao Código

do IVA há lugar à inversão do sujeito passivo independentemente de o adquirente ser:

- Sujeito passivo que pratique, total ou parcialmente, operações que conferem o direito à dedução;
- Sujeito passivo que pratique exclusivamente operações que não conferem direito à dedução (abrangidas pelo artigo 9.º);
- Sujeito passivo isento nos termos do artigo 53.º do Código do IVA.

Quer isto dizer, que nas situações descritas em que é aplicável a regra de inversão do sujeito passivo:

- O prestador de serviços de construção civil legalmente habilitado não liquida IVA na fatura destes serviços, devendo indicar na mesma a seguinte menção “IVA – autoliquidação” como justificativo da não aplicação do imposto;
- É o destinatário da fatura, que se deve substituir ao prestador de serviços na liquidação do IVA e na sua entrega ao Estado;
- Sendo a fatura dos serviços de construção civil afeta (total ou parcialmente) a uma atividade sujeita a IVA com direito a dedução do adquirente, este exerce simultaneamente o direito a dedução do imposto (liquidado nestes termos) na percentagem que tiver direito.

Caso a fatura dos serviços de construção civil tenha sido emitida com IVA indevidamente liquidado, este IVA não é dedutível na esfera do destinatário da mesma. A fatura assim emitida deverá ser devolvida ao emitente para ser anulada e substituída por outra sem IVA, consoante a menção “IVA – autoliquidação” como justificativo da não aplicação do imposto.

Departamento de Assessoria Técnica da NUCANE – Contabilidade e Fiscalidade, SA

Carcavelos, 07 de julho de 2026




**A preparar o futuro juntos.  
Inovação e confiança  
para a sua eficiência.**

De pessoas para pessoas.

ESPECIALISTAS EM CONTABILIDADE, FISCALIDADE  
E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

**NUCANE NEGÓCIOS**  
SOLUÇÕES INOVADORAS PARA UMA GESTÃO SIMPLES E SEGURA.

**NUCANE CONSULTING**  
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À SUA MEDIDA

ENTRE EM CONTACTO  
CONNOSCO

A NOSSA EQUIPA ESTÁ PRONTA PARA O AJUDAR A  
ENCONTRAR O APOIO ADEQUADO À SUA NECESSIDADE

214 585 700 [geral@nucane.pt](mailto:geral@nucane.pt)

[nucane.pt](http://nucane.pt)

CARCAVELOS + ESTORIL + PAREDE + SINTRA + LISBOA

### CALENDÁRIO FISCAL

AGOSTO 2026

DATA LIMITE	OBRIGAÇÃO FISCAL
Até o dia 15	SISTEMA INTRASTAT – Envio ao Instituto Nacional de Estatística
Até o dia 21	Banco de Portugal – COPE
Até o dia 25	SEGURANÇA SOCIAL – DMR – SS
Até o dia 26	IAPMEI – Certificação eletrónica das empresas como PME (30 dias úteis após o prazo legal da entrega da IES).
Até o dia 31	<p><b>SEG. SOCIAL</b> – Independentes (Cat.B) – Alteração da declaração entregue em julho, <u>se necessário</u> (através de declaração de substituição).</p> <p><b>Comunicação à CGA</b>, IP dos montantes pagos nesse mês referentes a pensões</p> <p><b>SEGURANÇA SOCIAL</b> – Pagamento das contribuições</p> <p><b>IRS</b> – DMR – AT</p> <p><b>Comunicação das faturas</b>, dos documentos de conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços e dos recibos do regime de caixa</p> <p>Comunicação da inexistência de faturação, caso não haja emissão de documentos.</p> <p><b>Modelo 11</b> – Notários e entidades que desempenhem funções notariais</p> <p><b>IVA</b> – Opção no portal das finanças pelo pagamento do IVA das importações através da declaração periódica do IVA</p> <p><b>Pequenos Retalhistas</b> – Confirmação da declaração periódica automática do IVA (após a classificação das faturas do período no Portal das Finanças, e-Fatura) e pagamento</p> <p><b>IVA</b> – Envio da Declaração Recapitulativa</p> <p><b>IVA</b> – Balcão Único – IOSS – Regime Importação</p> <p><b>IVA</b> – DMGIVA - Declaração Mensal Global (operadores postais) e pagamento</p> <p><b>IRS/IRC</b> – Entrega das importâncias retidas</p> <p><b>DMIS</b> – Entrega da declaração e do imposto do selo</p> <p><b>IUC</b> – Pagamento do Imposto Único de Circulação</p> <p><b>Modelo 30</b> – Entrega da declaração de junho</p> <p><b>IMI</b> – Pagamento da 2ª prestação</p> <p><b>IVA</b> – Pedido de restituição de IVA suportado noutro Estado Membro ou país terceiro</p> <p><b>IVA</b> – Pedido de restituição IVA pelas IPSS, associações humanitárias de bombeiros, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, entidades com CAE principal 82300 e 79110</p> <p><b>Modelo 48</b> – Transferência de residência de singulares para UE ou EEE</p>

## Feira Medieval de Mem Martins na Quinta de Santa Teresinha

**D**urante os dias 3, 4, e 5, o Parque da Urbanização Quinta de Santa Teresinha recebeu a Feira Medieval de Mem Martins, um evento que levou ao local um verdadeiro cenário de época.

Foram três dias inesquecíveis para as centenas de visitantes que aproveitaram a excelente temperatura do fim-de-semana para se divertir e conviver com os mercadores, *molhar o bico* nas tabernas, deliciar-se com os melhores petiscos regionais, onde não faltou o artesanato saloio.

A música e animação Medieval encheram as ruas de cor e alegria, e claro, os impressionantes espectáculos de fogo que deixaram miúdos e graúdos com olhos de espanto, contribuindo para que o evento fosse um enorme sucesso na comunidade da freguesia de Algueirão-Mem Martins.



Foto: jfam

## Feira Medieval de Sintra até dia 12

Começou na quinta-feira, dia 9, na Praça D. Fernando II (Largo da Feira), em São Pedro de Sintra, a Feira Medieval, prolongando-se até domingo, dia 12, com abertura às 11h00, e encerramento às 00h00 (meia-noite). A Feira Medieval de Sintra é promovida pela União das Freguesias de Sintra e conta

com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e dos SMAS de Sintra.

Ao longo dos quatro dias poderá assistir e participar em:

- Espetáculos de fogo
- Combates medievais

- Teatro e animação de rua
- Exibição de aves de rapina
- Exposição de répteis
- Mercadores e artesanato
- Tabernas e gastronomia medieval
- Jogos tradicionais

## Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Sintra

**Santa Casa da Misericórdia de Sintra inicia novo ciclo com tomada de posse dos novos Órgãos Sociais.** A cerimónia realizou-se, na quarta-feira, dia 8, pelas 18h30 no Palácio Valenças, em Sintra, e surge na sequência da Assembleia Geral

Extraordinária de Irmãos, realizada no passado dia 26 de junho.

Desta Assembleia resultou a eleição do novo Provedor, Eng.º Carlos Macias, e dos restantes membros dos Órgãos Sociais, que tomam agora posse, e exercerão funções até ao final do mandato de 2027.

A sessão que assinala o início de um novo ciclo na vida da Instituição, marcado pelo compromisso de reforçar a sua missão de solidariedade, proximidade e serviço à comunidade, contará com a presença de representantes de diversas entidades civis, religiosas e militares, bem como de provedores de Santas Casas da Misericórdia, parceiros institucionais, irmãos, colaboradores e convidados.

Fonte: SCMS – Comunicado de Imprensa



SANTA CASA DA  
**MISERICÓRDIA**  
DE SINTRA

PUB. JORNAL DE SINTRA, 10-07-2026

# HASTA PÚBLICA

ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

23.JUL.2026 | 10h00

Palácio Valenças, Sintra

+ INFO:  
dgpa@cm-sintra.pt

cm-sintra.pt

## EDITAL N.º 457/2026

Anúncio do procedimento de Hasta Pública para alienação de dois imóveis no Concelho de Sintra.

Disponível em [www.cm-sintra.pt](http://www.cm-sintra.pt)

### 0.1 | Imóvel 1 – Edifício do Roseiral

Rua do Roseiral, S. Pedro de Penaferrim, Sintra habitacional | 1.926,64m<sup>2</sup> | área bruta de construção 897,00 m<sup>2</sup> valor base de licitação 2.526.000,00€

### 0.2 | Imóvel 2 – Imóvel junto à Quinta da Bela Vista, Cacém

Rua Ribeiro de Carvalho, 8 a 24 e Rua do Parque Urbano, 8, Cacém terreno para construção | construções em ruína habitacional e espaço verde urbano | 3.250,00m<sup>2</sup> valor base de licitação 779.000,00 €



## SOCIEDADE

## Geminação de São João das Lampas (Sintra) e Unhais da Serra (Covilhã)

No verão de 2003 (há 23 anos) vasto território da Freguesia de Unhais da Serra (localizada no concelho da Covilhã, no limite norte do distrito de Castelo Branco, já em plena área da Serra da Estrela), foi fustigada por violentos incêndios e a população viu-se confrontada com uma situação dramática, pois perdera muito do gado que possuía e o que sobreviveu ficou sem alimento (sem rações e sem pasto). Situação semelhante ocorreu com muitas outras áreas do nosso país.

Ao tomar conhecimento dessa catástrofe, foi criado na Freguesia de São João das Lampas (era presidente da Junta Miguel Portelinha) um movimento popular, liderado por José Baleia Duarte (Sacário) e Maximino Alexandre (Assafora), de recolha de palha e rações que, prontamente, foi entregue às vítimas desses incêndios. De acordo com artigo de António Faias, que conversou com o sr. José Baleia Duarte, e que o Jornal de Sintra publicou em 19 de setembro de 2003 (**São João das Lampas solidária com vítimas dos fogos**), além do envio para Unhais da Serra, também foram enviados para a Chamusca, Guarda, Portimão, Portalegre e Trancoso.

Em 2012, numa iniciativa da Junta de Freguesia de Unhais da Serra (**Povoação limpa**), em sinal de reconhecimento pela onda de solidariedade que se criou na altura, foi estabelecido um protocolo de geminação oficial, para que estas duas freguesias estabelecessem laços de cooperação e intercâmbio. Em 13 de julho desse ano, num evento realizado em Unhais da Serra, na presença do então presidente da Junta, Guilherme Ponce de Leão, foi atribuída uma Medalha de Mérito à Freguesia de São João das Lampas, e inaugurado o “Cantinho de São João das Lampas”.



Cantinho de São João das Lampas em Unhais da Serra



Henrique Martins com presidente e tesoureira da Junta de Freguesia de Unhais da Serra



Unhais da Serra

Recentemente (1 de julho) o autor deste artigo, que foi autarca na Freguesia de São João das

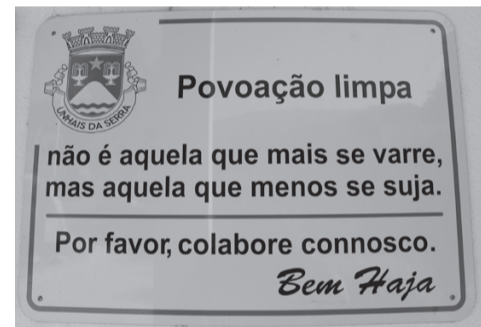
Lampas durante vários mandatos, e que conhece esta ‘história’, tendo inclusive no

ano transato (27 de junho) feito intervenção em Assembleia de Freguesia, passou, a caminho da Guarda, por Unhais da Serra, onde teve oportunidade de conversar com o atual presidente da Junta (Sr. António Lopes) e também com a Sr.ª Tesoureira (Sr.ª Liliana Alves), que desconheciam as razões da geminação entre as duas freguesias, pois desde 2012 que nunca mais houve qualquer interação entre elas, ao contrário do que se passa com Le Longeron, a localidade francesa com que também há geminação (de 2 em 2 anos há eventos associados – deslocação de uma comitiva a França ou receção da comitiva francesa).

Na interessante conversa tida foi manifestada vontade pelo Sr. Presidente da Junta que se estabelecessem efetivamente os laços de cooperação e intercâmbio indicados no protocolo de geminação. Desta intenção já foi dado conhecimento ao atual presidente da Junta de Freguesia de São João das Lampas, José Alberto Carvalho.

É desejável que assim seja, pois uma freguesia que negligencia a preservação e valorização do seu património (neste caso as pessoas) construirá com mais dificuldade o seu futuro.

Henrique Martins, colaborador local



Unhais da Serra Povoação limpa

PUB. JORNAL DE SINTRA, 10-07-2026



## GESTILAMAS

Associação de Industriais para Gestão de Subprodutos da Pedra Natural

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 13.º dos Estatutos convocamos a Assembleia Geral da Gestilamas – Associação de Industriais para Gestão de Subprodutos da Pedra Natural, a reunir em sessão extraordinária, no Edifício da Sociedade Filarmónica Recreativa de Pêro Pinheiro sito no Largo Porfírio Pardal Monteiro, n.º 1 em Pêro Pinheiro, no próximo dia **17 de Julho de 2026**, pelas 18,00 horas, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2025 - 2027;
2. Alteração da sede da associação para Estrada da Serra, Maceira, em 2715-120 Pero Pinheiro;
3. Assuntos diversos do interesse da Associação.

Não comparecendo o número suficiente de associados para que a Assembleia possa reunir em primeira convocação, convocamos, desde já, a mesma Assembleia Geral para reunir, em segunda convocação, no mesmo local, no mesmo dia, mas às 18,30 horas, com a mesma Ordem de Trabalhos, constituindo-se então com qualquer número de Associados presentes.

Recordamos que, nos termos do n.º 6 do artigo 14.º dos Estatutos, qualquer Associado pode mandar um outro Associado para o representar na Assembleia-Geral, bastando, para o efeito, uma carta mandadeira dirigida ao respectivo presidente. E recordamos também que, nos termos do n.º 2 do art.º 2.º dos Estatutos, a sede da Associação pode ser alterada para qualquer outro local da região de Pero Pinheiro, por deliberação da assembleia geral tomada por voto favorável de três quartos do número de associados presentes e deve constar de escritura pública.

Pero Pinheiro, 02 de Julho de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,

*Eng.º João Américo Urmal*

Eng.º João Américo Urmal

GESTILAMAS

ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIAIS PARA GESTÃO DE SUBPRODUTOS DA PEDRA NATURAL  
CONSTITUÍDE 504 970 721 CAD. SOCIA 24 6506

## Óperas na Rua em Queluz e Sintra com dois espetáculos gratuitos

O ciclo Óperas na Rua chega este fim de semana, 10 e 11 de julho, a Queluz e Sintra, com dois espetáculos gratuitos ao ar livre que levam a música lírica ao espaço público.

Pensada para todos os gostos e idades, esta iniciativa da Câmara Municipal de Sintra envolve tanto Sintrenses como visitantes, proporcionando uma experiência cultural única, vivida na proximidade e em plena rua.

No dia 10 de julho, pelas 21h00, o Largo do Palácio Nacional de Queluz recebe o concerto do concerto Carmen, de Bizet, numa apresentação ao ar livre que destaca tanto a estética musical da época como a força do seu enredo. A ópera centra-se na figura de Carmen, uma cigana que se assume livre e rompe com as convenções sociais e comportamentais impostas às mulheres do seu tempo. O espetáculo será apresentado

em formato de concerto, com coros e solistas, aproveitando o cenário natural envolvente e integrando elementos característicos de cada ato. A interpretação será também



encenada, dançada e narrada, aproximando o público da história e reforçando a dimensão dramática da obra. No dia seguinte, 11 de julho, também pelas 21h00, o Ringue do Parque da Liberdade, em Sintra, recebe o espetáculo Mozart está vivo! uma celebração encenada da vida e obra do compositor. Nesta apresentação, Mozart surge como personagem central,

dialogando com quatro cantores líricos num enredo que acompanha as composições que vai criando para os convidados que recebe em sua casa. Num registo que

combina extravagância e humor, o espetáculo revisita algumas das grandes óperas do compositor como As Bodas de Figaro, Così Fan Tutte, Don Giovanni, A Flauta Mágica, O Rapto do Serralho, entre outras.

Com entrada livre, o ciclo Óperas na Rua reforça o compromisso do município em valorizar os espaços públicos como palcos de encontro e

celebração, promovendo a música lírica como expressão artística acessível a todos.

Informação:

Devido à realização do Sintra Trail Monte da Lua na zona da Volta do Duche, serão implementadas alterações aos acessos do recinto do Parque da Liberdade, para o espetáculo Ópera na Rua “Mozart está vivo!”, que terá lugar no dia 11 de julho, pelas 21h00. Até às 20h55, o público deverá entrar pelo portão principal do Parque da Liberdade, passando a entrada a ser efetuada exclusivamente pelo portão do Palácio Valenças a partir dessa hora. Recomenda-se ainda a utilização da Estrada de Chão de Meninos para acesso ao Parque de Estacionamento do Rio do Porto, garantindo maior fluidez e evitando zonas condicionadas.

Fonte: CMS

DIGA DE SUA JUSTIÇA

Prometer é fácil...

Srs. Presidentes da Câmara e da Junta de Massamá.

Bem sei que a minha rua, lá por ser minha, não é especial: mas a sua situação geográfica, junto à estação da CP de Massamá, torna-a mais movimentada do que qualquer outra. Tem muito comércio, centro comercial, cafés, bancos, etc, etc. Tem muita gente. E quem diz gente, diz lixo.

Os depósitos de lixo subterrâneos que aqui foram instalados e que têm uma capacidade notável, retiraram grande quantidade de caixotes espalhados ao longo da rua mas, mesmo assim, precisam de ser esvaziados periodicamente. E é este advérbio de modo que não é cumprido.

Registei com agrado as palavras de Marco Almeida nas marchas do Cacém, especialmente quando referiu que “reforçámos os Serviços Municipalizados porque um concelho



limpo não é apenas uma questão de higiene, é um espelho do respeito que uma comunidade tem por si própria. Transferimos para os nossos SMAS 15 milhões de euros para reforçar a sua capacidade operacional e dar melhores condições de trabalho a quem todos os dias está na rua.”

Quando um caixote, subterrâneo ou de superfície, não é esvaziado o cidadão coloca o seu lixo no chão, junto a ele. E o cidadão seguinte faz o mesmo. E o outro e o outro e o outro. No Cacém, Marco

usou os verbos no pretérito: reforçámos, transferimos... mas, no presente, a higiene e o respeito não se verificam. Espero, Marco, que não tenha transferido toda aquela dinheirama em vão.

A fotografia, tirada no dia 2, mostra a apoteose de lixo junto a uma loja de distribuição alimentar. Higiene? Espelho? Respeito? Como dizia a D. Julieta, “falar é dos queixos”. Ela é que sabia.

António Cunha —  
Massamá

O Jornal de Sintra reserva-se o direito não publicar quaisquer “Diga de Sua Justiça” sempre que o respectivo envio seja feito de forma anónima, embora a coberto de um e-mail de um suposto grupo.

SOCIEDADE

Parque de Estacionamento de Queluz-Belas reabre



Com um investimento superior a 74 mil euros, já terminaram as obras de requalificação do parque de estacionamento público junto à estação de Queluz.

Os trabalhos permitiram o reforço da iluminação, a repavimentação, a renovação das marcações rodoviárias e a pintura das paredes, incluindo

do a aplicação de um tratamento preventivo anti-grafiti e tags.

No total, são 229 lugares que estão à disposição 24 horas por dia, numa zona coberta e com videovigilância.

Estas obras de requalificação fazem parte de um compromisso assumido no início deste mandato e terminaram

hoje, após a visita ao local de Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, acompanhado pelo presidente do conselho de administração da EMES, Hugo Frederico.

Os trabalhos respeitaram o prazo de execução previsto.

Fonte: EMES EM SA

Levar os discursos a sério

O discurso político não é ornamento. É promessa, direção e responsabilidade. Por isso deve ser lido com atenção, sobretudo quando revela tanto o que se afirma como o que fica de fora.

Aprecio quando os políticos divulgam por escrito os seus discursos em momentos importantes da vida coletiva. O Presidente da República fá-lo de forma consistente. No nosso Município, Marco Almeida seguiu esse caminho quando tomou posse e no Dia do Município. Não é casual. O Presidente da Câmara tem uma consciência histórica incomum, visível no cuidado com os registos fotográficos, nas reações públicas e no rasto documental que deixa. Pode dever-se à sua formação base. Isso é positivo, porque esta forma metódica de estar exige preparação da ideia, ainda que em construção, sobre aquilo em que Sintra se vai tornar.

Não vale a pena partir da premissa de que os discursos políticos são meras balelas — balelas, já agora, é também o título de uma música da nossa estimada Cuca Roseta. Todos sabemos por que razão tantas vezes se desvaloriza o discurso político: “eles dizem e não cumprem”. Porém, o discurso precede a ação, a transformação dos territórios, das nossas vidas. E por isso deve ser lido, escrutinado e cobrado.

É também por levar os gestos institucionais a sério que há uma ausência assinalável no Dia do Município: o Presidente Basílio Horta. Houve tanta pressa, em janeiro, para aprovar o reconhecimento do antigo Presidente da Câmara e a atribuição da sua medalha de mérito municipal e afinal essa distinção não é entregue no Dia do Município? Foi entregue como? Por carta registada com aviso de receção? E foi tudo feito de acordo com o Regulamento das Distinções Honoríficas? Como existe uma Assembleia Municipal para fiscalizar a Câmara, certamente este assunto merecerá cabal esclarecimento.

Quanto ao discurso de Marco Almeida, houve vários aspetos que me prenderam a atenção. O primeiro foi a afirmação de que “Sintra nunca foi, e não é, terra de desistência”. Se retirarmos o território e colocarmos a pessoa Marco Almeida, a frase também encaixa. Quem acompanha o seu percurso político, da freguesia à Câmara Municipal, sabe que também lhe serve de retrato.

Marco Almeida disse ainda que governar um concelho não é ocupar um gabinete, mas caminhar lado a lado com as pessoas. Ora, até do comboio suburbano já fez gabinete, quando se deslocou à Infraestruturas de Portugal para abordar a Linha de Sintra. E, sim, está bem escrito: o Presidente andou de comboio em funções. Não foi em campanha, que é quando muitos políticos se misturam com os trabalhadores que dão a vida a este país e depois nos entopem de propaganda. Está no terreno. Abriu os Paços do Concelho à população e, quando fala dos profissionais do universo municipal, estranho será o dia

em que não agradeça aos funcionários públicos de Sintra.

Marco Almeida falou também dos jovens: dos que queiram vir para cá viver, trabalhar e construir o seu futuro connosco; das crianças que devem poder realizar os seus sonhos; da ambição de que o amanhã seja melhor do que o nosso hoje. Lembrou-se do ISCTE. Mas esqueceu-se dos jovens que estudam, dos que querem vir para cá estudar e dos que gostariam de ficar cá a estudar.

Tem havido investimento municipal na requalificação das escolas do concelho. E ainda bem. Melhorar edifícios, salas, coberturas e pavilhões é essencial. Mas, se existem financiamentos nacionais como o Programa Escolas, importa perceber como estão a ser mobilizados. Quando a requalificação parece depender do Orçamento Municipal, temos de saber se estamos perante uma oportunidade perdida. E mais: requalificar escolas é indispensável, mas não basta. Isso é infraestrutura, não uma política municipal de conhecimento, investigação, ciência e inovação aplicada ao desenvolvimento do município.

E sim, conhecemos a profundidade da escola de vida do enorme Xico Anilhas, de São João das Lampas, que é válida para nos entretermos e para nos rirmos de nós próprios. Mas, quando se fala num futuro melhor, esse futuro assenta num caminho de conhecimento que nós, enquanto coletivo, temos de desbravar. Ora, quando as atas da Câmara Municipal nem sequer permitem procurar uma referência a Sintra, e quando a presença online na prestação de serviços e informação ao munícipe parece ancorada em 2010, sabemos que há toda uma serra por trilhar. E quando o ISCTE é referido sobretudo como “apoio ao novo edifício”, não se anteveem transformações significativas decorrentes do conhecimento que aí se gera ao serviço do concelho.

Não podemos deixar, neste calor extremo, de falar das árvores e das suas sombras. Marco Almeida sabe que não vai sentir imediatamente a sombra das árvores quando as plantar. Também diz que pedimos a Natureza emprestada aos nossos filhos. Porém, quem acompanha a atividade municipal vê uma imagem repetida: Presidente, representantes do Município e convidados quase sempre ao sol, debaixo de um calor tenebroso. Quando começamos a plantar sementes para deixar cidades mais frescas aos filhos de Sintra?

O discurso do Dia do Município teve outros elementos relevantes: mobilidade ainda muito assente na rodovia, higiene urbana como grande bandeira e uma cultura tímida, apesar de ser área em que este Executivo tem apostado. De fora ficaram saúde e habitação, mas havemos de lá chegar. É justo lembrar que este foi um discurso de oito meses, condicionado por um Orçamento quase fechado. Ainda assim, deve ser lido com atenção: foi justo com uma atividade frenética, mas também revelador das prioridades, das omissões e dos caminhos que Sintra ainda tem de abrir.

Daniel Souza

## SOCIEDADE

## Bruno Maia é o novo presidente do CF “Os Montelavarenses”



**Bruno Maia estreia-se na presidência do emblema de Montelavar**

Foto (cortesia jrs)

O Clube de Futebol “Os Montelavarenses” reuniu na passada 3.ª feira (7) em Assembleia Geral para eleger os Órgãos Sociais, uma lista encabeçada por Bruno Maia que viria a ser votada por unanimidade pela meia centena de sócios presentes.

Empresário local, Bruno Maia estreia-se como dirigente do emblema de Montelavar, sendo o novo presidente da Direcção, numa lista de renovação com muitas caras novas, tendo André Ferreira, como Vice-presidente.

Horácio Loureiro, Victor Heitor, Paulo Pereira (“Canina”), Diogo Oliveira, Íris Cruz, Herculano Freitas, José Santos, Carla Loureiro, Marco Horta, André Corte Real, Bernardo e João Capucho, compõem o corpo directivo nas várias funções administrativas e futebol. Joaquim Dias é o Presidente da Mesa da Assembleia-geral, José Ricardo, Vice-presidente, e Paula Loreto, Secretária.

O Conselho Fiscal é composto por Presidente (Cândido), Secretário (Silvestre), e Relator (Tó Zé).

Ventura Saraiva

## GB 22 de Maio – Bolsa de Turismo da Idanha (BTI) – Feira de Verão, foi sucesso repetido

Ventura Saraiva

Mantendo o *elan* conquistado nas celebrações do Centenário, com a dinâmica da Comissão eleita para toda a programação em 2025, a nova Direcção do Grupo Bandolinista 22 de Maio 1925, promoveu pela 2.ª vez, a BTI – Bolsa de Turismo da Idanha, reunindo um número significativo de expositores que durante a tarde do dia 4 (sábado) conquistaram o público apesar da elevada temperatura que se fez sentir em todo o País.

A ideia pode não parecer original, mas não deixa de ser singular quanto ao modelo de organização, promoção, dinâmica e vontade de trabalhar em prol da Idanha, da freguesia de Belas, e mostrando a outras associações do concelho de Sintra que com audácia, e imaginação se pode mobilizar a comunidade para várias actividades, sejam culturais, desportivas, ou recreativas.

A nova Direcção, saída da Comissão do Centenário celebrado no passado mês de Maio, e liderada por Anabela Guerra não se tem poupado a esforços para manter uma programação activa e diversificada, dedicando o fim-de-semana para as actividades sem sacrificar o dia de domingo que é assim a modos, o “dia de descanso do pessoal”.

Para a 2.ª BTI – Feira de Verão as inscrições (limitadas) foram rapidamente preenchidas o que não surpreendeu os responsáveis do Grupo Bandolinista 22 de Maio de 1925.” A experiência do ano passado deixou-nos optimistas, e avançar para uma segunda edição já estava nos nossos planos. Quem esteve presente, gostou, e tivemos algumas estreias. Este ano, as inscrições também foram limitadas devido ao espaço da sala, e foram rapidamente preenchidas. O balanço é obviamente de sucesso”, confessa ao Jornal de Sintra, Anabela Guerra, Presidente da Direcção. “Este ano, fomos surpreendidos com a vaga de calor, o que afastou algum público do cer-



**Com a onda de calor, o bar não teve mãos a medir e esgotou, nomeadamente as bebidas**



**Anabela Guerra, presidente da Direcção**

fotos: cortesia gb22m

“A experiência do ano passado deixou-nos optimistas, e avançar para uma segunda edição já estava nos nossos planos. Quem esteve presente, gostou, e tivemos algumas estreias. Este ano, as inscrições também foram limitadas devido ao espaço da sala, e foram rapidamente preenchidas. O balanço é obviamente de sucesso”.

Anabela Guerra, presidente da Direcção

tame que ainda assim esgotou o que havia disponível no Bar (risos). As vendas não foram significativas, mas permitiu aos expositores mostrarem os seus trabalhos, os seus negócios, uma montra do comércio tradicional trazida para o interior da colectividade. E isso foi muito positivo para todos, até porque não cobrámos qualquer verba pelo espaço” sublinha Anabela Guerra.

Registe-se que no dia 6 (segunda-feira), a Biblioteca do Grupo de Bandolinistas 22 de Maio, assinalou os 85 anos de actividade, uma efeméride assinalada pela actual Direcção relevando o valor cultural, alcance social, e educativo desse espaço de conhecimento que se mantém activo, sob o lema “85 anos a guardar livros. E, acima de tudo, memórias”.



**Comércio local e artesanato aproveitaram para mostrar os seus produtos**

### Expositores

- Artes da Mizé
- As Doces
- Cantinho da Madeira
- Costurcias
- Croché com Vida
- Diarte
- Divadou Cosmetics
- Docinhos da Lu
- Grupo Motard Os Bons Amigos
- Lojinha Claumar
- Mimos Mimosos
- Miminho da Maria
- Mini & Chic
- Missanguinhas da Dani
- Pastelaria Chuva de Tentações
- Travels Explorers

PUBLICIDADE

**COLOUR INVASION**  
DESIGN  
DEVELOPMENT  
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL  
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING  
VISIBILIDADE ONLINE  
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE  
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO  
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt  
www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt  
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL  
É A SUA  
COR?

Bombeiros Voluntários de Sintra celebram o 136.º Aniversário

## Hermínio Santos (Assembleia Geral) homenageado pela Liga dos Bombeiros

Ventura Saraiva

Com três dias de programação, o 136.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Sintra teve no dia 28 de Junho o seu ponto mais marcante com a realização da Sessão Solene, momento destinado às promoções, condecorações, e homenagens. Entre os muitos agraciados, destacamos a que foi alvo, Francisco Hermínio dos Santos, antigo vereador camarário, destacado dirigente de várias associações do concelho, e colaborador desde sempre do Jornal de Sintra.

**D**ata de 24 de Junho de 1890, a data da criação dos Bombeiros Voluntários de Sintra, e seis anos volvidos receberam “Voto de Louvor” da Rainha Dona Amélia.

Ao longo dos mais de cem anos de actividade, muitos têm sido os galardões recebidos, um reconhecimento de todo o trabalho voluntário, de emergência, e até associativo. Actualmente, com mais de uma centena de operacionais, para além de uma vasta equipa desde as áreas da Saúde, e Administrativa, e 9000 sócios efectivos, é uma das mais antigas do concelho de Sintra.

Para assinalar o 136.º Aniversário, no dia 24 de Junho, foi hasteada a Bandeira logo pela alvorada, e ao início da noite deu-se a confraternização de todo o Quartel, envolvendo os Órgãos Sociais, Bombeiros, Funcionários, o momento para partir o bolo e brindar ao passado, presente e futuro da Associação.

No dia 27 foi realizada uma homenagem aos beneméritos que já faleceram e que se encontram sepultados nos cemitérios de Terrugem e S. João das Lampas. Teve lugar ainda na Igreja paroquial de São Miguel, uma Missa em sua memória

No domingo, dia 28, o programa começou com uma romagem ao Cemitério de Nossa Senhora das Graças (Alto da Bonita), em Chão de Meninos, e apresentação de cumprimentos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra, geminada com a aniversariante.

No Quartel, a revista às forças em parada foi efectuada pelo presidente de Câmara, Marco Almeida, destacando-se também a presença do Presidente da Assembleia Municipal,



Marco Almeida na sua intervenção no decorrer da Sessão Solene

fotos: créditos cms/td

Fernando Seara.

Antes do início da Sessão Solene houve a Bênção e inauguração de duas viaturas pelo Diácono Carlos Manuel Brito Marques, das Paróquias de Sintra. Uma, com o nome do *Sócio Benemérito* Luís Santos, e a outra em homenagem ao Comandante do Quadro de Honra, Henrique Salvado Alves, que usando cadeira de rodas descerrou a placa da viatura que a Câmara Municipal de Sintra ajudou na sua aquisição.

Na sessão solene, e por entre homenagens e distinções, Marco Almeida foi distinguido pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra, com a Medalha Grau Ouro, enquanto Francisco Hermínio Santos na sua última acção como Presidente da Mesa da

Assembleia-geral, recebeu o Crachá de Agradecimento da Liga dos Bombeiros Portugueses com a entrega a ser feita pelo presidente da autarquia, e da Assembleia Municipal.

Aos 86 anos de idade, e uma vida dedicada ao associativismo sintrense, e à sua História, Hermínio Santos na sua despedida por motivos de saúde, recebeu a mais longa ovação após a leitura do seu vasto currículo pelo presidente da Direcção, José Bento Marques.

Durante a Sessão Solene foi também condecorada a empresa Vimajas – Reciclagem e Construção, sediada em Pêro Pinheiro (Granja dos Serrões), e fundada em 1961.

Com o mesmo galardão foi distinguido o



Francisco Hermínio Santos recebe homenagem da Liga dos Bombeiros

Comandante Sub-regional da Grande Lisboa da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil, Hugo Santos, o Comandante do Destacamento Territorial da GNR de Sintra, Major Ferreira da Silva, e Cristina Pais, Directora de Segurança e Serviços da Parques de Sintra – Monte da Lua, a empresa responsável pela gestão, conservação e valorização de grande parte do património natural e edificado de Sintra.

Outro dos momentos que marcaram a cerimónia, foi a despedida da Secretária da Direcção, e Comando, Carla Mendes que prestou serviço cerca de vinte anos, e deixa os bombeiros para novo desafio profissional. Foi homenageada publicamente recebendo uma longa ovação de todos os presentes no Auditório.

Ainda no âmbito das celebrações destaque para a inauguração e bênção da *Sala de Convívio* Chefe Américo Gomes que contou com o apoio de empresas da região com a oferta de materiais e diverso equipamento, melhorando a qualidade e dignidade do espaço destinado aos operacionais de serviço.

**“São 136 anos de uma história construída por homens e mulheres que, com espírito de missão e entrega, fizeram dos Bombeiros Voluntários de Sintra uma instituição de referência, sempre pronta a responder aos desafios e necessidades da população”.**

*Mensagem dos BVS na sua página oficial no Facebook*



Carla Mendes – uma despedida emocionada ao fim de duas décadas de serviço



CULTURA

## Danças com História na Quinta da Ribafria

Pela Associação Danças com História



**12 JUL | 11h00**  
Gentes de Sintra, assim fidalgos como plebeus. Sabei que no ano do Senhor de 2024, nesta mui nobre, mui antiga e mui afamada Quinta de Ribafria, que noutro tempo pertenceu a outrossim nobre, famosa e antiga família do mesmo nome, que Ribafria se chamava...

É com este apelo, que Danças com História começará as suas apresentações na Quinta de Ribafria.

As três representações artísticas da ADCH giram em torno de três épocas determinantes da História da família Ribafria e da sua Quinta, através de breves narrativas de um arauto, de música e danças de época, assistimos à reconstituição de uma era e de uma linhagem que forjou a História de Sintra e a História de Portugal. Uma evocação histórica onde a dança, a música e a memória se interligam. Além dos bailarinos contará com a fala de um Arauto aludindo a acontecimentos e personagens marcantes da história.

A apresentação de julho será dedicada ao século XVII e a ligação da família a D João IV, com destaque para André de Albuquerque Ribafria, um dos mais gloriosos generais da guerra contra Espanha.

Acesso gratuito.  
**Próximas datas:** 30 AGO, 20 SET e 11 OUT 2026

Fonte: *Cultursintra*

## Eine Kleine Nacht Musik – De Viena a Sintra

**Pelo Quarteto Aeternus e o narrador Alexandre Delgado**

**17 JUL | 21h30**  
De Viena a Sintra... a música atravessa o tempo.

No jardim do Paço da Ribafria (Centro Histórico da Vila de Sintra), a noite transforma-se em palco para uma viagem única entre cidades, histórias e emoções.

Mozart abre o caminho, Haydn encerra com a perfeição do quarteto clássico Aeternus.

Entre cada nota, cruza-se história, património e memória, num lugar onde tudo parece dialogar com o passado.

Um concerto a assinalar o verão, com entrada gratuita\*.

EINE KLEINE NACHT MUSIK - DE VIENAA SINTRA, Pelo Quarteto Aeternus e o narrador Alexandre Delgado

Quarteto Aeternus: Alexander Stewart, 1º violino; Regina Aires, 2º violino; Ceciliu Isfan, violela; João Matos, violoncelo  
Narrador: Alexandre Delgado

\*Acesso gratuito, mediante levantamento de bilhete na bilheteira física da Quinta da Regaleira ou no local, até 1 hora antes do início do concerto. É permitido um máximo de 2 bilhetes por pessoa, sendo solicitado um contacto no momento da emissão/entrega do convite.

Fonte: *Cultursintra*

# Programação cultural diversificada nos Museus

**O**s Museus Municipais de Sintra apresentam, em julho, uma programação cultural diversificada que combina exposições, atividades para famílias, visitas guiadas e concertos, dirigida a diferentes públicos.

No MASMO – Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, o destaque vai para o concerto “Mitos e Marés” e para a atividade familiar “Jogo Romano: ABACUM CLAUDERE”.

No MU.SA - Museu das Artes de Sintra, decorrem várias exposições temporárias, entre as quais “As Obscenas”, “Zona de Passagem” e “Ponto de Inflexão”.

A Casa-Museu Leal da Câmara mantém patente a exposição dedicada ao semanário “A Corja!” e promove uma visita guiada



centrada nas artes decorativas. O Museu de História Natural de Sintra apresenta a exposição “Mordidas do Tempo”, dedicada ao universo dos fósseis e à evolução dos dentes. Já o MFC – Museu Ferreira de Castro acolhe

uma exposição etnográfica “A Coleção de Cunha e Costa – Um Portugal que nos Une”, que revisita tradições, ofícios e saberes populares de várias regiões do país.

## PROGRAMA

### MASMO – Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

**18.JUL, 21h30 | Noites de Orfeu – Concerto “Mitos e Marés”**

O concerto “Mitos e Marés” propõe uma reflexão sobre o mar na cultura ocidental, a partir da mitologia romana e da sua presença no imaginário musical. Neptuno, Tritão, as Nereidas, Anfitrite e Oceano representam as múltiplas dimensões do universo marinho: fonte de vida, mas também de instabilidade, perigo e transformação.

O programa, apresentado pelo Ensemble Sintra Estúdio de Ópera, inclui obras de Joseph Haydn, Maurice Ravel, Felix Mendelssohn, Arvo Pärt e Samuel Barber. Parte do concerto será ainda apresentada na exposição “Onde o Sol se apaga no Oceano – O Santuário mais ocidental do Império Romano”, no Museu, em diálogo com os altares dedicados a Oceano provenientes do Sítio Arqueológico do Alto da Vigia (Praia das Maças, Colares).

**25.JUL, 15h00 | Famílias no Museu - Jogo Romano: ABACUM CLAUDERE**

A Praia do Magoito, no concelho de Sintra, foi distinguida com o 3.º lugar na primeira edição do concurso “A Minha Praia Memorável em Portugal”, iniciativa promovida pela BW, em parceria com a ABAAE.

### MU.SA - Museu das Artes de Sintra

**Até 30.AGO | Exposição Temporária “As Obscenas”, de Inês Pargana**

“As Obscenas” parte da ideia de obsceno como aquilo que permanece fora de cena — o que fazemos quando acreditamos não estar a ser vistos. A exposição reúne gestos automáticos, íntimos, que revelam o quanto somos menos conscientes e mais animais do que gostamos de admitir. Ações mínimas, quase instintivas, que atravessam o quotidiano e que, por pudor, empurramos para a sombra. Ao torná-las visíveis, é exposta a fragilidade da imagem que construímos de nós próprios e revela a persistência de uma fisicalidade que insiste em escapar à encaenação social.

**Até 30.AGO | Exposição “Zona de Passagem”, de Susana Moreira**

Um espaço em transformação, onde nada é fixo e os estados se atravessam. A exposição constrói-se como um território intermédio entre frio e calor, entre sólido e vapor, entre o visível e o sensível. A imagética não representa a meteorologia, mas propõe uma experiência da atmosfera como presença. O gelo, o ar, a luz e o calor surgem como matérias em mudança, revelando um espaço instável onde o tempo se manifesta. Zona de passagem é um intervalo onde a transformação acontece e o olhar se detém sobre aquilo

que está prestes a tornar-se outro.

**Até 19. JUL | Exposição “Do Caos à Arte: Quantos queres?”**

Com base na exposição “Ponto de Inflexão – novos olhares sobre a coleção J. Eduardo Lima Cascada”, esta atividade convida o público a explorar os processos criativos a partir da desordem, do acaso e da experimentação plástica. A atividade é desencadeada por um jogo “quantos-queres”, que propõe escolhas simples que por sua vez despoletam desafios inesperados: desenhar, completar, transformar ou refletir. Cada interação gera um gesto único, onde a intuição orienta o processo de criação. Através da experimentação com diferentes materiais e ideias, os participantes transformam respostas espontâneas em composições visuais, descobrindo como o erro, a dúvida e a mudança podem dar origem a novas formas de expressão.

**Até 30.AGO | Exposição Temporária “Ponto de Inflexão – Novos olhares sobre a Coleção J. Eduardo Lima Cascada”**

A coleção J. Eduardo Lima Cascada chega à Câmara Municipal de Sintra através de várias doações num ensejo do colecionador em partilhar e garantir o acesso às obras e às suas escolhas.

A exposição Ponto de Inflexão propõe uma reavaliação crítica e sensível à Coleção J. Eduardo Lima Cascada levando o público a descobrir novas leituras, estabelecendo paralelos entre as peças expostas revelando, no entanto, a disruptiva dialética entre elas.

Tomando o sentido de um “ponto de inflexão” – ponto em que uma curva muda de sentido – a mostra abrirá caminho para um espaço de questionamento e reinterpretação, onde o olhar curatorial e as obras se encontram para desafiar perceções pré-estabelecidas e, assim, abrir caminhos a novas narrativas visuais.

### CMLC – Casa-Museu Leal da Câmara

**Até 31.DEZ | Exposição “L. C. e A Corja! Semanário de Caricaturas”**

O jornal lisboeta A Corja! (1898), fundado e dirigido por Leal da Câmara, foi um semanário de caricaturas de pendor republicano e antimonárquico. Publicou apenas 17 números, entre junho e outubro, saindo ao domingo e, mais tarde, também à quinta-feira.

Com quatro páginas — duas delas a cores — e preço de 10 réis, o jornal destacou-se pela sátira política incisiva, tendo como principal alvo D. Carlos I e o seu governo. A crítica estendia-se às instituições da monarquia constitucional, aos políticos e aos detentores de cargos públicos.

Apesar do risco político e judicial, Leal da Câmara manteve uma linha editorial provocadora e corrosiva, abandonando outros projetos para se dedicar a esta publicação.

O semanário abordou ainda temas como a guerra hispano-americana, a censura, a repressão da imprensa e a propaganda republi-

cana, mas manteve sempre como foco central a crítica ao poder político.

A publicação terminou precocemente após decisões judiciais que ameaçavam Leal da Câmara com prisão e deportação, levando-o a fugir para Madrid em outubro de 1898. Complementar à exposição, será disponibilizada durante o decurso da mesma a atividade educativa ‘A Minha Caricatura para A Corja!’, em que cada pequeno participante, à semelhança de Leal da Câmara, irá executar, à sua escolha, uma nova proposta de caricatura a inserir neste tão importante jornal lisboeta.

**18.JUL, 15h00 | Visita guiada “LC e as Artes Decorativas – cerâmicas e objetos diversos”**

Será explorado as peças expostas que decoram e adornam todos os cenários das salas públicas da Casa-Museu e cuja proveniência é díspar. Todavia, todos estes objetos, sobretudo cerâmicos, mais que atestam, não só um fino gosto, como também um conhecimento profundo, tanto dos centros produtores mais conhecidos (fabrico), como das respetivas rotas de comercialização dos seus produtos.

### MHNS – Museu de História Natural de Sintra

**Até 03.JAN 26 | Exposição Mordidas do Tempo**

A exposição Mordidas do Tempo convida o público a explorar o fascinante mundo dos dentes fósseis e o que eles revelam sobre a vida do passado. Através dos exemplares selecionados de dentes de dinossauros, pterossauros e mamíferos, a mostra revela como a forma, o tamanho e o desgaste dos dentes podem indicar diferentes hábitos alimentares, estratégias de caça e adaptação ao ambiente.

### MFC - Museu Ferreira de Castro

**Exposição “A Coleção de Cunha e Costa um Portugal que nos Une”**

A exposição apresenta uma valiosa coleção etnográfica de várias regiões de Portugal, com peças que refletem tradições, culturas e saberes ancestrais de norte a sul do país. Organizada em núcleos como “O Pão”, “A Cozinha” e “A Infância”, reúne cerâmica utilitária e decorativa, utensílios tradicionais, brinquedos e instrumentos musicais.

Destacam-se a “Bilha do Segredo”, os Barros Negros, o Pedrado de Nisa e a tradição oleira mafrense, bem como uma importante coleção de figurado em barro de várias regiões, com representações de ofícios e figuras populares.

No conjunto, trata-se de uma viagem pela cultura portuguesa que valoriza a diversidade e o património comum.

Fonte: *CMS*

## Hockey Club de Sintra elege Órgãos Sociais

# Marco Morais reconduzido na presidência da Direcção

**O**s associados do Hockey Club de Sintra foram convocados no dia 16 de Maio para, em Assembleia Geral, realizada no pavilhão de Monte Santos, ratificar a lista proposta pela Direcção cessante, visto não existir nenhuma outra candidata aos Órgãos Sociais ao biênio 2026-2028.

Eleita por unanimidade, Marco Paulo Morais é assim reconduzido como Presidente da Direcção, sendo acompanhado por Rui Manuel Dinis (Vice presidente Administrativo), Tiago Alexandre Gaspar (Vice presidente para as Instalações), João Pedro Loução Silva (Secretário), Susana Isabel Simões (Tessoureira), Ana Filipa Garcez (1.º Vogal), e João Miguel Carvalho (2.º Vogal).

Como suplentes, figuram Carlos Manuel Dias, e Zita Raquel Vaz.

A Mesa da Assembleia Geral passa a ser presidida por



**Direcção eleita para o biênio 2026-28**

foto: cortesia hcs

Francisco Leitão, antigo líder directivo, acompanhado por Hugo Miguel Fontainhas (1.º Secretário), e Sérgio Rui Simões (2.º Secretário).

Luís Miguel Sousa, é o Presidente do Conselho Fiscal,

José Augusto Joaquim, o Relator. Cláudia Margarida da Rocha (1.º Secretário), e Aurora Maria Figueiredo, é a Suplente.

A Tomada de Posse decorreu no dia 1 de Junho, estando

toda a Direcção empenhada em preparar a nova época desportiva 2026-27, em todas as modalidades promovidas e dinamizadas pelo Hockey Club de Sintra.

Ventura Saraiva

## Bodyboard – Sintra Pro Fest De 01 a 06 de Setembro

A Câmara de Sintra aprovou a atribuição de apoio ao associativismo desportivo para a realização do Sintra Pro Fest 2026, competição internacional de bodyboard que decorrerá na Praia Grande entre os dias 1 e 6 de setembro.



Organizado em parceria com a Associação de Bodyboard e Surf da Costa de Sintra, o evento assinala a sua 30.ª edição, reforçando a posição como uma das mais prestigiadas e duradouras provas do circuito mundial da modalidade.

Ao longo de três décadas, o Sintra Pro Fest tem contribuído para a projecção internacional do concelho, atrain-

do atletas de elite e visitantes provenientes de vários continentes. O evento afirma-se igualmente como um importante fator de dinamização turística e económica da região.

O presidente da Câmara Municipal de Sintra, Marco Almeida, destaca a relevância da iniciativa para o concelho. “O Sintra Pro Fest é hoje um

dos maiores símbolos da ligação de Sintra ao mar e aos desportos de ondas. Este apoio reflete a aposta estratégica do município na promoção do desporto, na valorização do território e na projecção internacional de Sintra”, afirmou.

A edição de 2026 contará com uma dimensão reforçada, integrando, antes da compe-

tição principal, uma etapa do Circuito Nacional Júnior da Federação Portuguesa de Surf. A iniciativa visa promover o desenvolvimento de novos talentos e consolidar Sintra como um palco de referência para os desportos de ondas.

Além da componente competitiva, o Sintra Pro Fest incluirá atividades dirigidas à comunidade, ações de sustentabilidade e iniciativas de promoção territorial, reforçando o seu estatuto de evento de interesse municipal e de embaixador internacional do concelho de Sintra.

Fonte e foto: Imprensa CM Sintra

## Judo – 10.º Open Internacional de Cadetes da Eurocidade

# Mais um pódio para o Sport União Sintrense

O SUS – Sport União Sintrense voltou a marcar presença no pódio, desta vez no 10.º Open Internacional de Cadetes da Eurocidade Tui-Valença, realizado no passado sábado, 4 de julho, no Pavilhão Municipal de Valença.



As Competições neste dia reuniram cerca de 400 atletas de Portugal e Espanha, num evento de elevado nível competitivo que promoveu não só o judo, mas também a cooperação entre as duas margens do rio Minho.

Em representação do clube, o atleta sintrense Duarte Vendas destacou-se na categoria de -73 kg, conquistando um excelente 3.º lugar nesta categoria muito competitiva. Ao longo da prova, Duarte evidenciou uma evolução consistente, maior maturidade competitiva e uma atitude determinada, confirmando o trabalho desenvolvido ao longo da época. Este resultado representa mais um motivo de orgulho para o SUS e reforça o compromisso do clube com a formação e o desenvolvimento dos seus atletas. Cada conquista é o reflexo de muitas horas de treino, disciplina, persistência e dedicação, valores que continuam a orientar o percurso da equipa. O SUS continua focado na melhoria contínua e motivado para os desafios que se seguem, levando o nome de Sintra e do clube aos mais diversos palcos nacionais e internacionais da modalidade.

Texto e foto: sus-cj

## Gala do Desporto de Sintra Dia 13 às 20h00 no CC Olga Cadaval

A Gala do Desporto de Sintra 2026 agendada para a segunda-feira, dia 6, foi alterada para o próximo dia 13, pelas 20h00, no Centro Cultural Olga Cadaval, devido à realização do jogo da Seleção Nacional na data anteriormente prevista, e coincidente com o mesmo horário.

Promovida pela Câmara Municipal de Sintra, esta iniciativa tem como objetivo distinguir atletas, alunos, treinadores, professores, árbitros e entidades que, ao longo de 2025, se destacaram pelos resultados alcançados, bem como homenagear personalidades cujo percurso continua a marcar o desenvolvimento do desporto no concelho.

Ao longo da cerimónia serão entregues os troféus aos homenageados, num evento que contará também com momentos de animação especialmente preparados para esta edição.

A edição de 2026 da Gala do Desporto de Sintra distingue um total de 401 homenageados, entre atletas, alunos, árbitros, treinadores e professores. Entre os distinguidos contam-se 3 campeões do mundo e 6 campeões da Europa, testemunho da excelência alcançada por representantes de Sintra em competições internacionais. O evento reúne ainda a participação de 24 clubes do concelho, 14 clubes de fora do concelho, 4 escolas do concelho e 5 instituições de ensino superior.

A Gala do Desporto de Sintra afirma-se, assim, como um momento de reconhecimento público e de valorização do trabalho desenvolvido diariamente por centenas de agentes desportivos, reforçando o compromisso do município com a promoção do talento, da formação e da prática desportiva.

Fonte: CMS Imprensa



Encerra à Quinta-feira



**DESPORTO**

42.º Grande Prémio da J.O.M.A. (Troféu Sintra a Correr 2025/2026)

# Correr Queluz ganha na luta pelo título de vice-campeão

Ventura Saraiva

Realizou-se no passado 28 de Junho, a edição 42, do Grande Prémio da Juventude Operária de Monte Abraão (J.O.M.A.), a mais antiga corrida pedestre por escalões do concelho de Sintra, e que vai resistindo ao tempo. A corrida principal na distância de 6.800 metros, envolvendo os escalões masculinos de Juniores, a M60, e femininos, seniores, F35 e F 40, foi ganha em termos absolutos por Gonçalo Peixoto, do clube organizador, e Carolina Guedes (Correr Queluz).

Já na prova 2, no mesmo traçado de apenas uma volta (3,4 km), os mais rápidos foram, Rui Grazina (CCD Sintrense), e Paula Cardoso, da Taebaek Triângulo Taekwondo.



foto: ventura saraiva

**Correr Queluz superou a Casa Benfica AMM e termina no 2.º lugar do Troféu Sintra a Correr**

Última prova do calendário do Troféu Sintra a Correr, época 2025/26, um quadro competitivo que se iniciou apenas no dia 7 de Março, com a Milha Urbana de S. Marcos. Durante quatro meses, clubes e atletas cumpriram as dez provas, amealhando os pontos possíveis para o melhor lugar, fosse no escalão, fosse na classificação colectiva. Neste quadro, para além das equipas do concelho de Sintra, a classificação “Extra Concelho”, motivou também a presença de clubes forasteiros, com destaque para o concelho vizinho de Oeiras. E neste sector, havia alguma incerteza para os lugares do pódio, nomeadamente para o 2.º lugar, dado que a Juventude Operária de Monte Abraão (Sintra), e Federação da Família e Paz Mundial e Unificação (Oeiras) tinham praticamente garantida a vitória. Para o

segundo lugar, houve mesmo *volte-face*, com Correr Queluz a suplantarem a Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins, e o GRD. Ribeira da Lage, o Clube de Futebol “Os Belenenses”.

**Carolina Guedes estreia-se a vencer, e Gonçalo Peixoto repete vitória**

Ao longo do quadro competitivo, foram figuras subalternas dos dominadores das corridas de maior distância. Gonçalo Peixoto, *tapado* pelo seu colega de equipa, Tiago Simões, e Carolina Guedes, por Sandra Protásio, da Académica de Coimbra. Curiosamente em Manique de Cima, Peixoto aproveitou a ausência de Tiago para somar a primeira vitória absoluta, mas em Monte Abraão, venceu mesmo o seu colega de equipa. Já Carolina Guedes, aproveitou a ausência de

Protásio, para ganhar, mas teve de suar dada a presença da militar, Cátia Galhardo, uma das boas referências das chamadas “segundas linhas” do atletismo feminino.

**Paula Cardoso (F 50), Rui Grazina (M65) e João Soares (M 70) – os totalistas que venceram as dez corridas dos seus escalões**

Num olhar pelas várias classificações, apenas três competidores conseguiram o pleno de vitórias nos seus escalões; Paula Cardoso, Taebaek Triângulo Taekwondo (F50), Rui Grazina, CCD Sintrense (M65), e João Soares, Casa Benfica em Algueirão-Mem Martins (M70). Ambos somaram 150 pontos, a soma dos 15 pontos do 1.º lugar em cada corrida do calendário. Nota ainda para a presença

regular de atletas do sector de formação (sub 14), do SL Benfica com vários lugares do pódio, e a levar a equipa da Luz ao 4.º lugar “Extra Concelho”.

**Vencedores de escalão: 42.º GP J.O.M.A.**

**Benjamins:** Valentina Dziuba, SL Benfica Salvador Gondar, J.O.M.A.

**Infantis:** Maria Coutinho, SL Benfica Rodrigo Brandão, US Mira Sintra

**Iniciados:** Letícia Oliveira, CF “Os Belenenses” Diogo Mugarro, AD Nucleo-oiras

**Juvenis:** Beatriz Ferreira, Os Caracóis do Asfalto Afonso Corvo, SU Colarense

**Juniores:** Inês Francisco, Ingleses FC Ricardo Palma, J.O.M.A.

**Seniores:** Débora Monteiro, Casa Benfica AMM Gonçalo Peixoto, J.O.M.A.

**M/F 35** Carolina Guedes, Correr Queluz Tiago Corvo, SU Colarense

**M/F 40** Carina Castro, Casa Benfica AMM Daniel Araújo, J.O.M.A.

**M/F 45:** Ana Mendes, CF “Os Belenenses” Cláudio Paulinho, Individual

**M/F 50:** Paula Cardoso, Taebaek T. Taekwondo Luís Garcia, AM Atibá

**M/F 55:** Raquel Alves, Agualva Runners Álvaro Oliveira, J.O.M.A.

**M/F 60:** Elsa Oliveira, J.O.M.A. Luís Godinho, GRD Ribeira Lage

**M/F 65:** Lourdes Romero, FFPM Unificação Rui Grazina, CCD Sintrense

**Desporto Adaptado (atletas com deficiência):** Isabel Gomes, Correr Queluz Ricardo Jorge, AA Charneca Caparica

**M70 –** João Soares, Casa Benfica AMM

**M75 –** José Sapo, GRD. Ribeira da Lage

Geral colectiva (Equipas)

**“Top 10”**  
1.º J.O.M.A, 445 pontos  
2.º Correr Queluz, 395  
3.º Casa Benfica AMM, 277  
4.º SU Colarense, 157  
5.º USC Mira Sintra, 148  
6.º GRD. Ribeira da Lage, 124  
7.º CCD Sintrense, 114  
8.º FFPM Unificação, 90  
9.º Trisinttra- Clube T. Sintra, 70  
10.º SL Benfica, 57

PUBLICIDADE

**Aberto todos os dias**

**litaca**

**CAFÉ PASTELARIA PIZZARIA**

O Seu café junto ao apeadeiro da Portela de Sintra

HORÁRIO: Das 07H00 às 24H00

R. Dr. António José Soares, 12 – 2710 SINTRA  
Telef. 21 923 14 59

**A FUNERÁRIA SÃO JOÃO DAS LAMPAS**  
de Quintino e Morais

SEDE  
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega  
2705-416 S. João das Lampas  
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerarioquintinoemoraais.pt

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

Leia, assine e divulgue o Jornal de Sintra

Sociedade Recreativa de Albarraque assinala 93.º Aniversário

# A Terceira vida da Instituição, a caminho do Centenário

Ventura Saraiva

O associativismo no concelho de Sintra tem crescido no seu dinamismo, e nalguns casos recuperando de crises directivas e de participação voluntária dos associados e população local.

A Sociedade Recreativa de Albarraque volta a renascer, depois de uma década gerida por Comissão Administrativa de forma a evitar o seu encerramento. No passado dia 24 de Junho celebrou o 93.º Aniversário, com um programa de unidade, reunindo antigos jogadores, associados e nova Direcção, com projectos ambiciosos para o futuro.



**A** Fundada oficialmente a 24 de Junho de 1934, e com asas no seu emblema, reforçando a identidade de várias épocas dedicadas ao Aeromodelismo, a bola viria a substituir essa vertente, com maior expressão meio século depois (1990), com a construção de campo próprio em que o futebol da colectividade de Albarraque esteve representado com todos os escalões da Associação de Futebol de Lisboa (AFL), desde as Escolas (Fut7), infantis (Fut7), iniciados, juvenis, juniores e seniores, num total de centena e meia de praticantes já no ano dois mil. Em termos de associados, a Sociedade Recreativa de Albarraque chegou a superar a barreira do meio milhar, quase todos com as quotas em dia (ou quase).

No ano 2001, foi-lhe conferido o Estatuto de Utilidade Pública, e curiosamente foi nos anos seguintes que começou a crise directiva, muito por culpa das exigências das instâncias do futebol federado. O campo pelado, não reunia as condições para as novas exigências, e o investimento avultado obrigava a contrair dívidas com as instituições financeiras. A Câmara Municipal de Sintra chegou a anunciar a instalação de um relvado sintético, mas nunca passaria do papel. Com o passar do tempo, e sem actividade desportiva, o clube limitou-se à gestão do Bar, e da Sede, até que em 2016, foi eleita uma Comissão Administrativa, composta por José Pedro Antunes, Jorge Vinagre, e Jaime Batista que foram



Antigos jogadores formaram 2 equipas – Futebol 7 – para um desafio na Escola Secundária de Mem Martins fotos: cortesia gasra

assegurando os actos de gestão, ratificados em Assembleia Geral de dois em dois anos, período em que seriam reeleitos, ou substituídos. Este trio, mereceria sempre a confiança dos associados, e ao fim de dez anos, finalmente conseguiram construir uma lista candidata aos Órgãos Sociais, o que na vida da Sociedade Recreativa de Albarraque acontece pela segunda vez, garantindo assim uma “terceira vida” para a Instituição da freguesia de Rio de Mouro.

## Uma fusão em 1974 para unir a população numa só Colectividade

Na história da Sociedade Recreativa de Albarraque existem algumas diferenças entre o que os estatutos do Clube referem, e outros documentos oficiais da época e seguintes. No entanto, é considerado o

dia 24 de Junho de 1933 a data oficial em que foi fundada, assumindo desde logo o papel de dinamização cultural, em linha com outras no concelho de Sintra, e Lisboa, após a queda da Monarquia. Em 1974 e após o golpe militar de 25 de Abril, muitas associações foram perdendo

capacidade mobilizadora, e a de Albarraque não fugiu à regra. Foi então decidido em Assembleia Geral propor a fusão com o União Futebol e Beneficência de Albarraque, o que viria a ser aceite sem perda de identidade para a proponente. O futebol cresceu, mas entretanto morreu.

O velho campo pelado, deixou de o ser para se tornar um matagal sem vida, sem aplausos, sem os risos das crianças. Existe um projecto de futuro que passa por outras valências desportivas, e que o Jornal de Sintra promete divulgar em primeira mão. Até lá, há muito que

fazer, mas o passo está dado com a Direcção recentemente eleita.

O programa do 93.º Aniversário com início a 21 de Junho foi mobilizador, e reuniu antigos atletas para um jogo de futebol 7 no recinto da Escola Secundária de Mem Martins. Foi realizado um Torneio de Sueca, com excelente adesão, e o jantar de aniversário num restaurante local (“O Teimoso”). O programa terminou com um almoço convívio com todos os envolvidos em Abrunheira (Mê João).

## Quem são os novos timoneiros?

### Direcção

Jaime Batista, Presidente  
José Pedro Antunes, Vice-presidente  
David Tomás, Vice-presidente  
António Centeio, Tesoureiro  
**Mesa da Assembleia Geral**  
Jorge Vinagre, Presidente  
**Conselho Fiscal**  
Carlos Bernardino, Presidente



Confraternização foi o ponto dominante entre os associados envolvidos na celebração dos 93 anos da SRA

PUB.

AESINTRA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SINTRA

Somos a peça que a sua empresa precisa.

FORMAÇÃO | JURÍDICO | SEGURANÇA ALIMENTAR | SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO



www.aesintra.pt

CULTURA

TEATRO

**Sintra – Evita, com Sofia Escobar e Diogo Morgado**  
Quando: 3 e 4 de setembro, 21h.  
Onde: Auditório Jorge Sampaio

**Sintra – Ciclo de Teatro | As guerreiras do K-POP**  
Quando: 6 setembro, 15h00  
Onde: Auditório Jorge Sampaio

**Anços – Revista à Portuguesa “Anços Regressa ao Palco”**  
Quando: Setembro, a anunciar; 17 outubro, 21h; 25 out, 16h30  
Onde: Clube Recreativo Império de Anços. Reservas: 963590209; 965023099

MÚSICA

**Sintra – Música no Paço - Eine Kleine Nacht Musik – De Viena a Sintra**  
Quando: 17 julho, 21h30  
Onde: No Paço da Ribafria (Centro Histórico da Vila de Sintra)

**Sintra – Rui Veloso Trio**  
Quando: 24 julho, 21h00  
Onde: Auditório Jorge Sampaio

**Sintra – Concerto de Silvana**

**Peres “A Todas As Mulheres” – O Fado como movimento”**  
Quando: 1 agosto, 21h30  
Onde: Quinta da Regaleira

**Odrinhas – “Noites de Orfeu”**  
Quando: 18 julho, 21h00  
Onde: Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

**Sintra – GNR**  
Quando: 11 setembro, 21h00  
Onde: Auditório Jorge Sampaio

**Sintra – Elisa**  
Quando: 12 setembro, 21h00  
Onde: Auditório Acácio Barreiros

EXPOSIÇÕES

**Sintra – As Obscenas**, exposição de Inês Pargana  
Quando: até 30 de agosto  
Onde: Galeria Municipal – MU. SA - Museu das Artes de Sintra

**Sintra – Zona de Passagem**, exposição de Susana Moreira  
Quando: até 30 de agosto  
Onde: Sala Polivalente – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

**Ribeira de Sintra – “Reverdecer”**, exposição da artista e artesã alemã Milena Kalte,  
Quando: até 3 agosto  
Onde: Museu da Água e Resíduos (MAR)

**Sintra – “A Coleção de Cunha e Costa um Portugal que nos Une”**  
Quando: até 31 dezembro  
Onde: MFC- Museu Ferreira de Castro

DANÇA

**Sintra – Sonho Meu | Aca- demias Ai! A Dança**  
Quando: 11 julho. 15h00; 18h00; 21h30  
Onde: Auditório Jorge Sampaio

**Sintra – Bailado em Seteais / Marcelino Sambe e Convidados**  
Quando: 18 e 19 de julho, às 19h00  
Onde: Jardins do Palácio de Seteais

**ÓPERAS NA RUA**  
10.JUL, 21H00 | **Carmen de Bizet**, Largo do Palácio Nacional de Queluz  
11.JUL, 21H00 | **Mozart está vivo!**, Ringue do Parque da Liberdade, Sintra  
24.JUL, 21H00 | **Clássica & Latina**, Fábrica Pardal Monteiro, Pêro Pinheiro  
25.JUL, 21H00 | **Vida de Maria Callas em Concerto**, Largo exterior da Junta de Freguesia, Algueirão - Mem Martins

Quinta da Ribafria recebe experiência teatral ao ar livre para todas as idades de 17 a 26 de julho

“Entre as Árvores”: nova criação da Companhia de Teatro de Sintra transforma a natureza em palco

A mais recente criação da Companhia de Teatro de Sintra - Chão de Oliva, **Entre as Árvores**, estreia a 17 de julho na Quinta da Ribafria, em Sintra. Com direção artística de Susana C. Gaspar, este espetáculo de teatro site-specific convida o público a viver uma experiência única, pensada especialmente para este espaço. Integrado no ciclo Ecogeografias, a que a companhia se tem dedicado, a peça interativa pretende aproximar o público de diferentes modos de conhecer e habitar a natureza, numa abordagem poética, visual e documental. Equipados com auscultadores, os espectadores acompanham as duas intérpretes numa viagem imersiva e em relação próxima com o espaço envolvente. Durante o percurso, escutam-se histórias sobre árvores, desde as estratégias de como se protegem, às relações que entre elas estabelecem. A dramaturgia do texto inspirou-se em obras como A Sabedoria das Árvores, de Peter Wohlleben, Como ler uma árvore, de Tristan Gooley ou A Utilidade das Árvores, de Mário de Azevedo Gomes. O texto fundamenta-se, ainda, em relatórios científicos e testemunhos de pessoas com uma relação próxima às árvores e às florestas.

var e entender. Acreditamos que conhecer a força das árvores, mas também as suas fragilidades, é importante. Elas precisam de mais pessoas a defendê-las”, afirma

(CO) é uma associação cultural sem fins lucrativos, em funcionamento desde 1987, reconhecida como entidade de utilidade pública desde 1999. Com sede na



Susana C. Gaspar, diretora artística, cocriadora e intérprete no espetáculo.

A cocriação e interpretação estão a cargo de Isabel Costa e Susana C. Gaspar. A sonoplastia e desenho de som pertencem a Madalena Palmeirim, enquanto o apoio técnico nos equipamentos de som é da responsabilidade de Ton Bonassa.

As apresentações decorrem aos fins de semana, às 17h00, até 26 de julho. Estão igualmente previstas sessões para grupos organizados, entre 20 e 25 participantes, mediante marcação prévia, em horário de manhã e de tarde, durante a semana. Os bilhetes podem ser adquiridos na Ticketline ou através do e-mail reservas@chaodeoliva.com, no caso das sessões destinadas a grupos.

O preço é de 8• (valor normal) e 6• com desconto, aplicável a menores de 25 anos, maiores de 65 anos, profissionais e estudantes de Artes Performativas. Acompanhante de pessoa com deficiência não paga bilhete.

Entre as Árvores é uma criação apoiada pela Direção-Geral das Artes e pela Câmara Municipal de Sintra, com o acolhimento da Fundação Cultursintra.

**Sobre o Chão de Oliva**  
O Chão de Oliva – Centro de Difusão Cultural em Sintra

Casa de Teatro de Sintra, apoia a sua atividade em três eixos estruturantes: Criação Teatral, Programação Cultural e Serviço Educativo. Em 1990, dentro do CO, foi criada a Companhia de Teatro de Sintra. Em 1994, formou-se o Fio d’Azeite – Grupo de Marionetas. Em 2012, arrancou o Periferias – Festival Internacional de Artes Performativas, que acontece anualmente, congregando as diversas artes performativas que anteriormente se encontravam segmentadas em diversos festivais. No decorrer da sua existência, tem mantido a oferta de cursos de iniciação teatral e workshops abertos a profissionais e não-profissionais. Nos últimos anos, tem consolidado um Serviço Educativo através da oferta formativa, mas também de projetos comunitários e de arte participativa. Ao longo dos anos foi responsável pela organização de alguns dos maiores eventos culturais no concelho de Sintra e é continuamente reconhecida pelo Ministério da Cultura desde 1994. Em 38 anos, o Chão de Oliva já promoveu mais de 300 espetáculos/eventos e já passaram mais de 1.300 artistas/grupos pela associação.

Fonte: Chão de Oliva

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia. Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas. Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA  
SAMBA! RITMO! ALEGRIA!  
Habilite-se a ganhar uma viagem de 1 semana ao Rio de Janeiro num Hotel 5 estrelas com a **OASIS** (Travel)

*La Féria*  
APRESENTA

**Carmen Miranda**  
O Grande Musical

De Quarta a Sábado às 21h e Sábado e Domingo às 17h  
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt  
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

M12

# TELEVISÃO

## “É fogo que arde sem se ver”... o fim

Quando o primeiro ministro vai ver a bola aos Estados Unidos ou ao Canadá e, aparentemente, fica rouco de puxar pela selecção, quem fica a tomar conta dos 80 mil km quadrados da propriedade e da governação? É claro que, à volta, há-de declarar que não foi só ver a bola, foi também estreitar os laços com as fortes comunidades de emigrantes e de luso-descendentes, em quem não deixa de pensar nunca. E “às vezes no silêncio da noite”, como cantava Caetano Veloso, preocupa-se com eles — enquanto, depois de o Governo ter avançado com a declaração de situação de alerta vermelho (o que engloba, por exemplo, a proibição de realização de queimadas e de trabalhos nos espaços florestais com recurso a qualquer tipo de maquinaria) e os incêndios em Vouzela, Águeda, Viseu ou Castanheira do Vouga pediam uma ajuda rápida e enérgica, na sexta-feira passada, e produziam nuvens de fumo que tapavam o Sol... e só depois das 16 horas apareceram dois-meios aéreos-dois (que isto é quase uma tourada) a combatê-los. Duvidei que pelas 21, quando deixassem de poder voar, os incêndios estivessem dominados. E não estavam: pelo contrário, alastravam.

O que vale é a experiência anterior: e sabendo o que aconteceu o ano passado, Espanha e Marrocos adiantaram-se e **ofereceram** ajuda... Diz o ditado popular que “gato escaldado de água fria tem medo”, mas o Governo recusa que as críticas do passado tenham tido impacto na decisão tomada. Ao contrário do que aconteceu em Agosto passado, quando a oposição esteve 15 dias a apelar ao primeiro-ministro para que pedisse a ajuda do Mecanismo de Protecção Civil da União Europeia, o executivo foi um pouco mais célere neste Verão e antecipou-se a eventuais críticas políticas, mas estas coisas levam o seu tempo. As previsões meteorológicas são longas o suficiente para se pedir ajuda que chegue rápido e que evite que os fogos alastrem, como acabou por acontecer. É que depois é mais difícil, leva mais tempo, os outros países também têm incêndios, e isso causa maiores danos e prejuízos. Não temos Canadair? Mais vale pedir um e aguardar: se não for necessário, obrigado não foi preciso, quanto é a bandeirada e volta à base: mas só pedir quando tudo arde, é asneira e desnecessário...

As a pergunta mantém-se: quem fica a tomar conta da loja? O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel e o Ministro de Estado e das Finanças, Joaquim Miranda Sarmiento? É que se for o Ministro da Presidência António Leitão Amaro estamos feitos, que ele é mais filmes e vídeos e... pouca aritmética — mas já lá vamos. Para não falar de Nuno Melo que, nessa mesma sexta-feira anunciou, em Guimarães, a “aquisição de kits de incêndios que são instalados em aeronaves C-130, e que estarão operacionais a partir de 2027, mas podendo usar carga de água e calda retardante”, a que “acresce a aquisição de bombardeiros pesados Canadair, que estão em produção no Canadá e que chegarão, o primeiro em 2029, e o segundo em 2030”. Ó Nuno!, ó Melo!, ó Ministro! Chateia-me contrariar-te, mas já fizeste esse anúncio dos C-130 nos incêndios do ano passado! Andas a brincar com isto? Não tens orçamento ou mandaste-o para outro lado? Então não prometas. Lembro-te um verso de Jacques Brel da canção *Ces Gens-Là*: “Faut pas jouer les riches quand on n’a pas le sou” e eu traduzo-te, que não sei se tocas piano e falas Francês: “Não se deve brincar aos ricos quando não se tem dinheiro”.

Falei no Ministro da Presidência porque assisti esta semana a um diálogo entre ele e a deputada Isabel Moreira, muito elucidativo daquilo a que estamos entregues. Disse a deputada: «O Sr. Ministro disse assim: “Se nada tivéssemos feito e se mantivéssemos o ritmo [da imigração] dos três anos até 2024, hoje estaríamos com 2,2 milhões de imigrantes e, numa década, seriam metade da população. Eu pergunto se mantém esta afirmação e se ela decorre de um momento de alguma maldade ou de fraca matemática.» E respondeu Leitão Amaro: «Eu mantenho, claro. Sra. Deputada, obrigado pelas suas questões. Sim, mantenho.»

A deputada insistiu: «O Sr. Ministro viu qual foi a variação da entrada de imigrantes de um ano para o outro e, como imagino que nunca leu nada sobre a constância ou inconstância de movimentos migratórios, fez a seguinte conta: “Portanto, deste ano para este ano foram 300 mil, logo seriam sempre 300 mil durante seis anos e o resultado seria este.” Portanto, o raciocínio do Ministro da Presidência é este.»

Há duas ou três coisas a não perder na CNN Portugal: o programa de Mário Centeno nas segundas à noite, em que as coisas são explicadas tintim por tintim e os avisos de défice são lançados semanalmente. É um programa fun-da-men-tal para toda a gente mas, em especial, para Joaquim Miranda Sarmiento e António Leitão Amaro, que parecem padecer de um forte défice aritmético.

O outro é Verdade e Consequência, aos sábados, com Francisco Rodrigues dos Santos e Pedro Costa. Na última edição malharam forte e feio em Sebastião Bugalho (eurodeputado, vice-presidente e porta-voz do PSD) com toda a propriedade e, nosso senhor me perdoe!, só se perderam as que caíram no chão.

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



**Bernardo de Brito e Cunha**

# ALMANAQUE

## TELEF. URGÊNCIAS

Urgência	112
Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 20
PSP	21 765 42 42
Polícia Municipal	21 910 72 10
SMAS	800 204 781
E.D.P	805 506 506
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00
Centro Regional Seg. Social	808 266 266
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00
Protecção Civil de Sintra	800 211 113

## Bombeiros Voluntários

Agualva-Cacém	21 914 00 45
Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Almoçageme	21 928 81 71
Belas	21 431 17 15
Colares	21 929 00 27
Montelavar	21 927 10 90
Queluz	21 434 69 90
São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Sintra	21 923 62 00

## Espaço Cidadão de Sintra

Edifício Municipal da Portela  
Praça D. Afonso Henriques, n.º 1 R/C, Portela de Sintra, 2710-590 Sintra  
Tel.: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51  
Linha Azul: 21 924 16 86  
Email: datm.sats@cm-sintra.pt  
Horário: 2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 16h30 (aberto à hora do almoço) \*  
\* Em situações de grande afluência de público, poderá verificar-se o encerramento antecipado do acesso às senhas.

## FARMÁCIAS SERVIÇO PERMANENTE

### Farmácia Cristina

Avenida Vitorino Nemésio, 14-A  
Algueirão-Mem Martins  
Telef. 219214820

### Farmácia Mem Martins

Rua António Feijó, 109 A  
Algueirão-Mem Martins  
Telef. 214027347

### Farmácia Azeredo

Urbanização Quinta do Mirante,  
LOTE 47, Queluz  
Telef. 214350879)

### Farmácia Sintra ICI9

Rua Francisco Lyon de Castro, 27  
Algueirão-Mem Martins  
Telef. 219105223

## FEIRAS

### Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)

3.º Domingo de cada mês

### Feira de Levante de Agualva

Todas as quartas-feiras

### Feira de Monte Abraão

Todos os Sábados

### Feira de S. João das Lampas

1.º Domingo de cada mês

### Feira de S. Pedro de Penaferrim

2.º e 4.º Domingos de cada mês

### Feira da Terrugem

3.º e 5.º Domingo de cada mês

### Mercado de Montelavar

3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.

### Mercado da Tapada das Mercês

Todos os Sábados

## ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos.



Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns e solicita a sua actualização.

**Sexta-feira, 10 de Julho** — Sandra Cristina Grácio Jorge, Carla Sofia Alqueidão Barbosa, de Mem Martins, Carla Alexandra Rocha Pires, do Ral, Maria Matilde Pires, da Praia das Maças, Maria Luísa dos Santos, Clementina da Silva Sousa Gomes, Luísa da Conceição da Silva, Joaquim Pedro Pantana, Agostinho Leite Faria, António José Guerra Mourato Maninha, João Aleixo da Rosa, do Algueirão.

**Sábado, 11** — Celeste Duarte Domingos Carioca, de Cabrela, Cláudia Joana Henriques Soares Casquilho, de Lisboa, Mariana Lavrador Piteira Patriarca; Manuel Rodrigues Lavos, de Pero Pinheiro, António José da Silva Costa Damásio, Luís Carrera Montes Luís Manuel Catarino Gomes.

**Domingo, 12** — Aurora da Encarnação Alvez, Maria de Lurdes de Sousa, Alda Rodrigues Jalles, Albertina Leonor Gomes, de Montarroyo; Manuel Lopes Torrão, José Baltasar Alcaíça, de Lisboa, Joaquim Carlos Martins Ferreira, Adelino Inácio Dias de Oliveira e Justino Tomásio Duarte, de London.

**Segunda-feira, 13** — Ilda Miranda, Doroteia Maria Pirão Coelho, Alda Maria Silva Inácio, do Algueirão, Dália Maria Antunes Franco, da Pernigem, Matilde Falé Passinhas, do Cacém, Fátima Costa Peralta, das Mercês; Miguel Gustavo Machado Vidal, Constantino da Encarnação Jorge, Jaime Guilherme Ferreira, da Barreirinha (Termas do Vimeiro), Manuel António Neto, de Pexiligais, Jackie Adrienne Antunes Amaral, de Mem Martins.

**Terça-feira, 14** — Jessica Kelly Thorne dos Santos, da Praia das Maças; Heloíse Miranda, de Almoçageme, Mafalda Maria Sequeira Costa, Alda da Luz Jalles, Filipa Bejerano Eduardo, Maria Carlota, de Sintra, Adelaide Paz Nogueira de Andrade, de S. João das Lampas, Deolinda Pereira de Almeida, de Lisboa; Horácio Boaventura da Silva Rodrigues, do Algueirão, Amadeu Feliciano Costa, Victor Manuel da Silva Condoso, de Pero Pinheiro, José António da Silva Martins Ricardo, de S. João das Lampas.

**Quarta-feira, 15** — Maria do Céu Nora Mateus, de Vila Verde, Maria Isabel Bastos da Silva Pimenta, do Porto, Virgínia de Jesus Raio, de Morelino, Melina Matias, da Alemanha; António Rovisco de Andrade, João Pedro Barradas, Adelino Sampaio Dias, Olímpio Mário da Silva Gomes, António dos Anjos Alves, de Sintra, Manuel Galvão de Melo e Mota, de Oeiras, Humberto R. do Couto, de Londres, Valdemar Pessoa Valério, de S. Paulo-Brasil.

**Quinta-feira, 16** — Ilda do Carmo Sousa, de Almoçageme, Ana Bela Jordão Ventura, Maria Lucília Luz Jalles de Almeida, Ana Patrícia Marques; srs. Manuel Joaquim Nogueira, de Mem Martins, António Manuel Cunha, João Fernando Roque da Costa, Rui José Nunes Consola Santos, do Algueirão, Hermínio José Ferro Jacob, eng.º José Manuel Silvestre Monteiro, de Lourel, Afonso Fama da Fonseca, de Vila Verde.

**Sexta-feira, 17** — Inês Coelho Jorge, Arminda Peralta, do Pendão, Mariana Duarte Rebelo, Maria Antonieta Lourenço de Carvalho, de Ranholas, Gertrudes Maria Raimundo, de Mem Martins, Ivone Jesus Vicente, Estela Francisca Damil de Vasconcelos, de Viseu, Júlio Gonçalves Pereira Júnior, Armando Marques Loureiro, de Rio de Mouro, Paulo Jorge da Cruz Ferreira, Porfírio Rosa Ribeiro, de Morelena, José Guilherme Nunes Clemente, do Mucifal, Rui Manuel Balaia Alexandre, do Sacário, Pedro Antunes Raposo Miranda Sequeira, de Pero Pinheiro.

**Sábado, 18** — Sandra Manuel Abegoanista Mourato, Maria Justina dos Santos Martinho, do Algueirão, Maria Isaura Jorge, de Pero Pinheiro, Leopoldina Domingos Filipe, de Pero Pinheiro, Maria Eugénia Monteiro da Silva Ferreira, de Albogas, Maria Filomena de Jesus Amaral Soeiro da Costa, do Cacém, Isabel Guterres, da Ericeira; Armando Filipe, de Pero Pinheiro, Júlio Soeiro da Costa, do Cacém, José Piedade Duarte Ribeiro, de Mem Martins, Luís Gonçalves de Carvalho, das Lameiras, Venâncio Avelino Caldas Galhardo, da Abrunheira, Luís Duarte Patriarca, de Almoçageme, Francisco Bonifácio Matos Almeida Ribeiro, Pedro Miguel Correia Romão, do Ral, Miguel Carvalho Torres Pimenta, da Praia da Adraga.

**Domingo, 19** — Maria José Trigo Jordão, Margarida Domingas, de Boalobre; José Matias Pedro, do Mucifal, David Saraiva Barra, de Nafarros, Ricardo José Louçadas Coelho Vicente, José Manuel Cardoso Inácio, das Mercês.

**Segunda-feira, 20** — Ludovina dos Santos Miranda, do Algueirão, Susana Moreira Dias, de Almoçageme, Maria da Nazaré Tomás Figueiras Pardoal, Maria do Espirito Santos Bernardes dos Santos, da Ericeira; José da Conceição Nascimento, José Bernardino Carvalho, Humberto César Rodrigues de Oliveira, de Belas, Duarte Franco, de Montelavar, António Luís Sucena Ribeiro de Melo, Felisberto Correia Barreto Dias, de Rio de Mouro, Joaquim Santiago Pena, de Francos, Álvaro da Silva Simões, da Figueira da Foz, Nuno César dos Santos Antunes, de Mem Martins, Joaquim Santiago Pena, de Francos.

**Terça-feira, 21** — Margarida Cachado, Maria Júlia Assunção Nunes Caetano, do Mucifal, Maria Adelaide Félix dos Santos, Ilda da Silva Raio, Maria Natália Silveira Nunes, do Seixal, Maria Luísa Barbosa Cristóvão, Berta Valente Sena dos Santos, Margarida Ventura Goia, Maria João Pereira da Silva, de Lisboa, Rui Jacinto Bravo Martins, Mário de Carvalho Ramos, da Venda Nova, Rui Paulo da Silva Pires, de Vila Verde, Luís Rodrigo Pais Correia, do Mucifal, Paulo de Assunção Costa, do Mucifal.

**Quarta-feira, 22** — Susana Cristina Grilo Duarte, de Nafarros, Maria Emília de Almeida Tavares de Carvalho, Maria do Carmo Gomes Prudência, Ana Maria Marques Brancanes, do Algueirão, Paula Maria Barbosa Dias de Araújo, de Lisboa, Maria Odete de Pedro e Castro Durão, do Cacém, Lídia das Neves Pacheco dos Anjos Teixeira; Virgílio Maria Magalhães da Silva Rebelo, Fernando João Ferreira Gomes, de Montelavar, Orlândino dos Santos Martins, de Nafarros, Carlos Jorge Nunes Clemente, do Mucifal, Tomás Mechas Serrão, João Pedro Gonçalves Cordeiro Silva, de Sintra.

**Quinta-feira, 23** — Maria Manuela Vicente Grácio, Maria Helena Sernadas, Hermínia Tavares Martins, Elvira Barros Simplício, de Morelena, Cláudia Maria Rosa Fonseca Manata, Jacinta Arrais Neto, de Pexiligais, Odete Machado Duarte, das Lameiras; Fernando António da Conceição Prudência, de Sintra, Alfredo de Jesus Canada, de Rio de Mouro, António Duarte Sebastião, das Lameiras, André Gonçalo Antunes Martins, de Nafarros.



transportes  
metropolitanos  
de lisboa

# Tu és dono do tempo



Todos os transportes em tempo real  
na App navegante®

Descarregar na  
App Store



OBTER NO  
Google Play



carris

